



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

MAIO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EQUIPE GESTÃO

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua
Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua
Rubenval Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Bárbara Regina Britto de Oliveira Vieira – Coordenadora eCR Brotas
Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa
Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Pelourinho
Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã
Prisicla Almeida – Coordenadora eCR Itapagipe

Pontos de Cidadania

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Ricardo Rodrigues Seraphin - Coordenador da UAA

Salvador, 05 de junho de 2025



GESTÃO EM SAÚDE

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	8
2.2.1 Indicadores Quantitativos	9
2.2.2 Indicadores Qualitativos	14
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	20
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	20
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico	20
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	21
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	23
3.2.1. Indicadores Quantitativos	23
3.2.2. Indicadores Qualitativos	34
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	40
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	40
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS	40
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	44
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE.....	46
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ.....	52
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO	55
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	56
4.2.1 Indicadores Quantitativos	57
4.2.2 Indicadores Qualitativos	72
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	91
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Assim, segue o quadragésimo quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de maio/2025, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a descrição das atividades operacionais realizadas durante o mês de maio de 2025 na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Instituída pela Portaria nº 121/2012, as Unidades de Acolhimento Transitório têm como proposta a oferta de “acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar e que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo” (BRASIL, 2012).

As atividades em uma UAA têm por objetivo a promoção da “reapropriação do espaço residencial como moradia, construção de habilidades para a vida diária (autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação), aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros)”.

É, neste sentido, que caminham as intervenções realizadas na UAA-Bonfim, com reuniões técnicas de periodicidade semanal que tem se mostrado

extremamente importantes para garantir o compartilhamento de informações entre a equipe, a discussão dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e, também, enquanto espaço de educação permanente para a equipe multiprofissional, incluindo os redutores de danos.

E, por fim, a identificação das potencialidades e desejos dos usuários, o que é fundamental para construção dos planos de cuidado. Ao fim de cada discussão, há encaminhamento da necessidade de ir ao encontro do usuário e dialogar com cada um sobre o seu PTS, de modo que este faça sentido ao passo que parte das inclinações do próprio sujeito.

Também foram realizados acompanhamento dos usuários a diferentes instituições como: Multicentro de Saúde da Liberdade, CAPSad Gregório de Matos, Hospital Sarah, Instituto Patricia Lordelo, CEO da Federação, SENAI Itapagipe, corra para o abraço, EJA, CATA dentre outros. Também, ao CAPSad de referência, o CAPSad Gey Espinheira, para atividades individuais e coletivas.

Internamente na casa, ocorreram atividades individuais e coletivas promovidas pelos técnicos e redutores de danos, ações voltadas para o autocuidado, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, com o objetivo de socializar informações, bem como com discussão coletiva das regras de convivência – assembleia; ações de redução de danos; comemorações (Aniversariante do mês); entretenimento (jogos, karaokê); acesso à cidade (ida à praia, à praça, cinema etc); além das escutas com o objetivo de colaborar para a construção do Projeto Terapêutico Singular.

Apesar das discussões frequentes, a UAA também tem enfrentado desafios para garantir o seu caráter de residência transitória, tendo em vista que as discussões de caso e a articulação com o território têm por objetivo assegurar a saída dos usuários, no entanto foi definido um cronograma de discussão de caso em conjunto com o CAPSad de referência, sendo esse cronograma já encaminhado para conhecimento prévio dos trabalhadores.

Além das demandas ocorridas, em maio foi discutido a saída de um acolhido para uma ILPI (Instituição de Longa Permanência para idosos), essa saída ocorrerá no início de junho, abrindo a possibilidade de outro assistido vir encaminhado do CAPS de referência para adentrar ao acolhimento da UAA , nesse próximo mês.

Além disso vem acontecendo mensalmente os atendimentos e acompanhamentos articulados com os serviços de referência como consultórios na rua, CAPS e CCIDP .

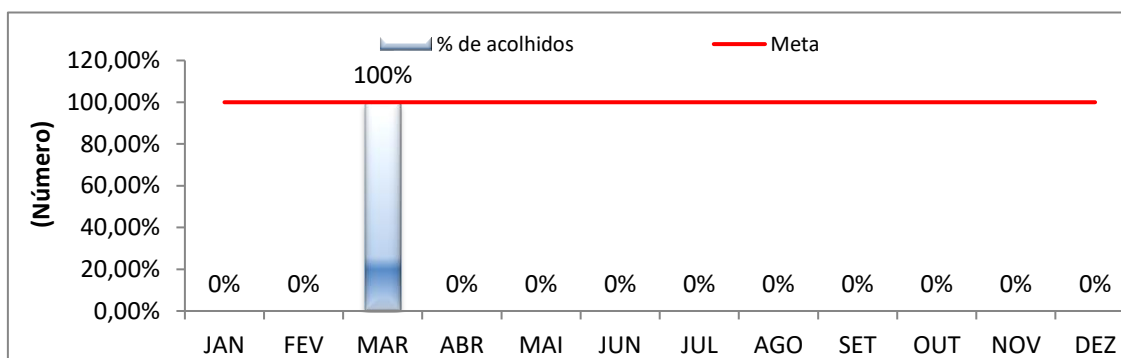
Em paralelo, mantemos a realização semanal da assembleia com os usuários a fim de discutir as regras de convivência , planejamento da casa das atividades , e também um espaço para informes.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.

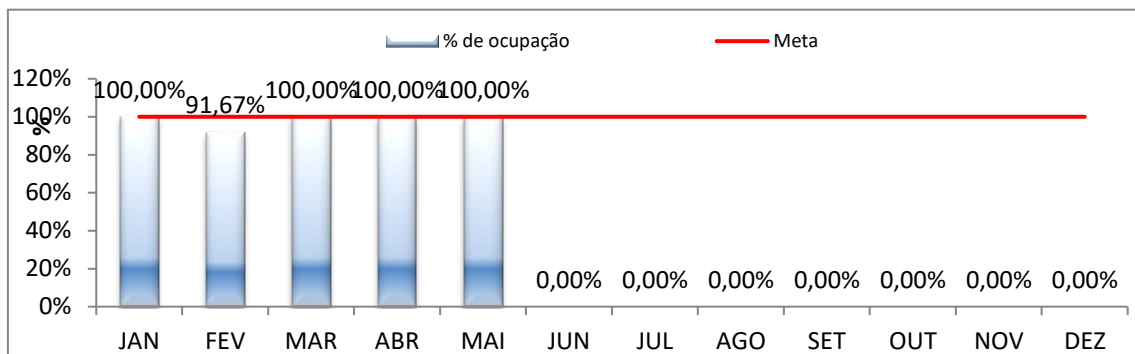


Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – Maio /2025

Durante o mês de maio de 2025, não houve encaminhamentos de novos usuários por parte do CAPS de referência para unidade, conforme declaração no Anexo 01. Permaneceu em atendimento o quantitativo de 12 usuários, conforme estabelecido na meta contratual vigente.

Destaca-se que, em estamos em articulação com uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), está em andamento o processo de encaminhamento de F.A. com deficiência (PCD), para continuidade deste cuidado. Tal encaminhamento visa viabilizar a discussão, junto ao CAPS Gregório de Matos, sobre o possível acolhimento de outro usuário PCD, prevista para ocorrer também no próximo mês.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – Maio/2025

No mês de maio foram realizadas **12 ações** de acompanhamento mensal. Como se observa no Quadro de Movimentação de usuários acompanhados na UAA.

Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da **RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 2)**, conforme tabela a seguir:

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Maio- 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 014/2022	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 016/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FAS	706209013004565	16/12/2022	16/06/2023
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 021/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	ESdosS	700008410919103	19/05/2023	19/11/2023
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2024
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/06/2024
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	

	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de fluxo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 034/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Saída
	I.L.R.C.w	709507652241670	10/03/25	10/09/25
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

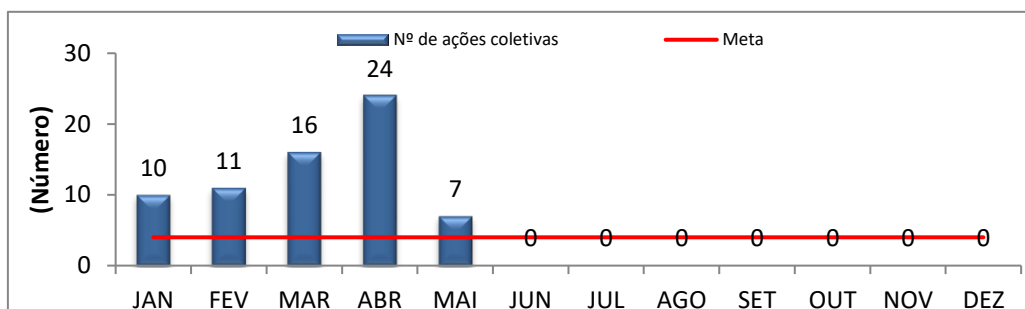
Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Maio/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 02 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido ao longo do mês. Essas atividades, conforme disposto na Portaria nº 855, de 22 de outubro de 2012:

têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social – pertencimento grupal, atividades da vida diária, autocuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos da rede de saúde, especialmente no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – Maio /2025

No mês de maio, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou 7 articulações setoriais, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021. As ações envolveram, serviços da rede de saúde, por meio de articulações, discussões de caso e atendimentos com equipamentos especializados, tais como: Multicentro Liberdade, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Federação, o CAPS Gregório de Matos e o ambulatorio Rubin de pinho . O detalhamento dessas atividades encontra-se disponível no Anexo 03.

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Maio 2025.

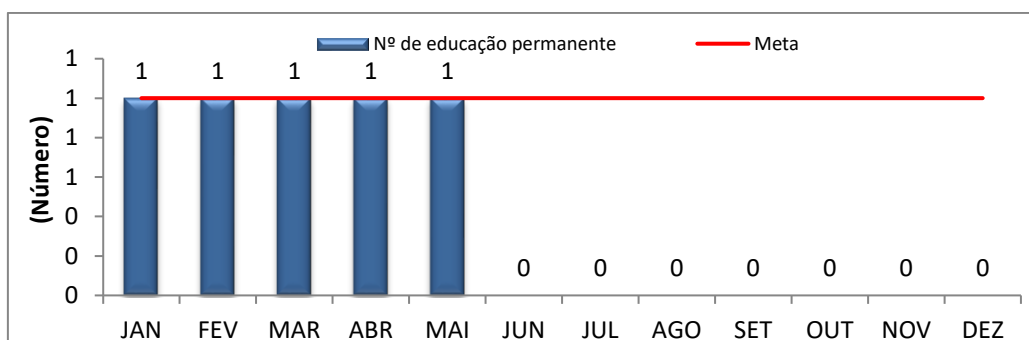
Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
1	06/05	Presencial	UAA e Gamboa	Articulação de Rede setorial	Visita e troca de experiencias com a residente de gamboa
2	09/05	Presencial	UAA e CAPS Gregório de atos	Articulação de Rede setorial	Visita tecnica e do assistido, discussao de caso
3	12/05	Presencial	Equipe UAA	Articulação de Rede setorial	Reuniao equipe Tecnica
4	13/05	Presencial	UAA e eCR Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Visita CNR Itapagipe para atendimento e discussao de caso para J.M.
5	16/05	Presencial	UAA e CAPS Rubinho de pinho	Articulação de Rede setorial	Articulacao de rede e discussao de caso
6	16/05	Presencial	UAA e Caps Adilson	Articulação de Rede setorial	Discussão de caso
7	19/05	Híbrido	Equipe UAA	Articulação de Rede setorial	Reuniao de equipe e alinhamento tecnico

Fonte: Reuniões setoriais, UAA – Maio /2025

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das ações de EPS com a participação de profissionais da UAA – Maio /2025

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conforme destacado pelo Prof. Emerson Elias Merhy em seu texto “O ato de cuidar: a alma dos serviços de saúde?” (1999), observa-se no cotidiano uma crise no modelo de organização da saúde, mesmo diante dos avanços científicos e tecnológicos. Essa crise, segundo o autor, decorre da baixa responsabilização dos profissionais em relação aos usuários e do insuficiente investimento nas chamadas tecnologias leves ou relacionais, como o acolhimento e a escuta qualificada.

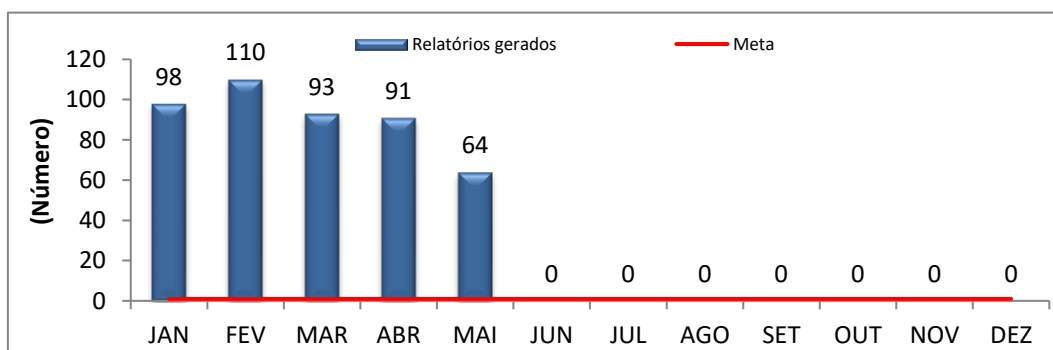
Diante desse contexto, as ações de Educação Permanente em Saúde buscam aprimorar o atendimento e minimizar os impactos dessa crise, promovendo um cuidado mais humanizado e efetivo.

No mês de maio, a EPS abordou a temática "Construção coletiva de linguagens sobre gênero e sexualidade no Mapa de Campo" (ANEXO 4), sendo



realizada uma construção coletiva **GESTÃO EM SAÚDE** entre os serviços do eixo Girassóis de Rua, com o objetivo de rever o mapa de campo utilizado pelas equipes, e discutir as mudanças cabíveis e possíveis para contemplar, de forma mais adequada, as questões relacionadas a gênero e sexualidade. A iniciativa contribuiu na melhoria da garantia e fidedignidade dos dados coletados acerca do perfil dos usuários atendidos.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – Maio - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), bem como os registros das ações coletivas, conforme detalhado no Anexo 5.

Ao longo do mês de maio, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas com foco na promoção da autonomia dos acolhidos, no estímulo ao autocuidado e na ampliação da compreensão sobre administração financeira e uso consciente de recursos pessoais.

Destaca-se, neste período, a conclusão do curso realizado em parceria com o programa "Corra pro Abraço", bem como a realização de atividades voltadas ao autoconhecimento e à gestão das relações interpessoais, tanto no ambiente interno quanto externo à unidade. Neste mês, diante do decreto de greve da educação no município de Salvador, não foi possível o início das aulas do EJA, porém todos os usuários estão devidamente matriculados e aguardando o retorno das aulas.

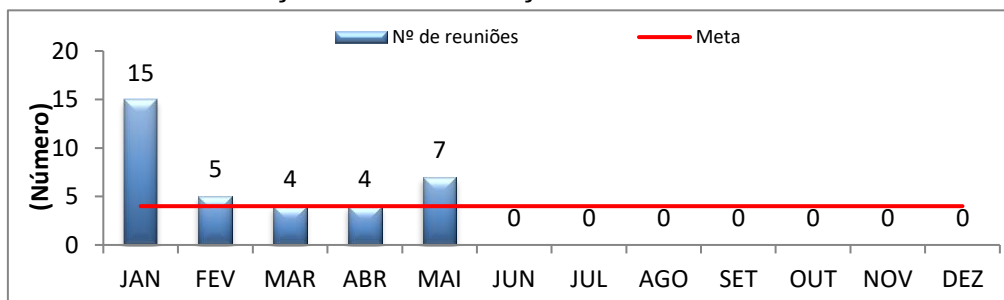
Dentre as ações realizadas, incluem-se: saídas ao cinema, caminhadas temáticas e atividades em referência à Luta Antimanicomial. Somando assim um total de 65 relatórios, todos devidamente comprovados nos anexos deste documento de atividades de maio de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	0
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	12
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	7
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	32
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	07
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	06
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			65

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – maio /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – Maio /2025

Foram realizadas 7 atividades em articulação com o CAPS AD Gey Espinheira, conforme registrado no Anexo 6. Manteve-se a agenda mensal de encontros regulares, além da realização de duas reuniões extraordinárias: uma voltada à discussão de possíveis encaminhamentos para acolhimento e outra destinada ao alinhamento técnico referente às especificidades do acolhimento noturno e da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).

Além disto, também foram realizadas visitas ao CAPS AD Gey Espinheira para participação em atividades alusivas à Luta Antimanicomial, promovidas no próprio serviço. Todas as ações estão apresentadas no Quadro 4 a seguir:

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA

1	06/05	On-line	CAPSad Gey Espinheira	Articulação com CAPS de referência.	Discussão de fluxos e agenda do mês para participação nas reuniões
2	07/05	On-line	CAPSad Gey Espinheira	Articulação com o CAPS de referência	Reunião sobre fluxos e consultas
3	09/05	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Articulação com CAPS de referência.	Grupo de futebol agendamento de referência técnica
4	09/05	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Acompanhamento e intensificação de cuidados	Grupo terapêutico
5	14/05	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Acompanhamento para técnica de referência	Atendimento técnico no CAPS
6	15/05	On-line	CAPSad Gey Espinheira	Reuniao tecnica	Alinhamento sobre atendimentos e remarcações
7	16/05	Presencial	CAPSad Gey Espinheira	Acompanhamento para grupos	Grupos terapeuticos e atendimentop de referencia

Fonte: Relatórios de reuniões com o CAPS Gey, UAA –Maio – 2025.

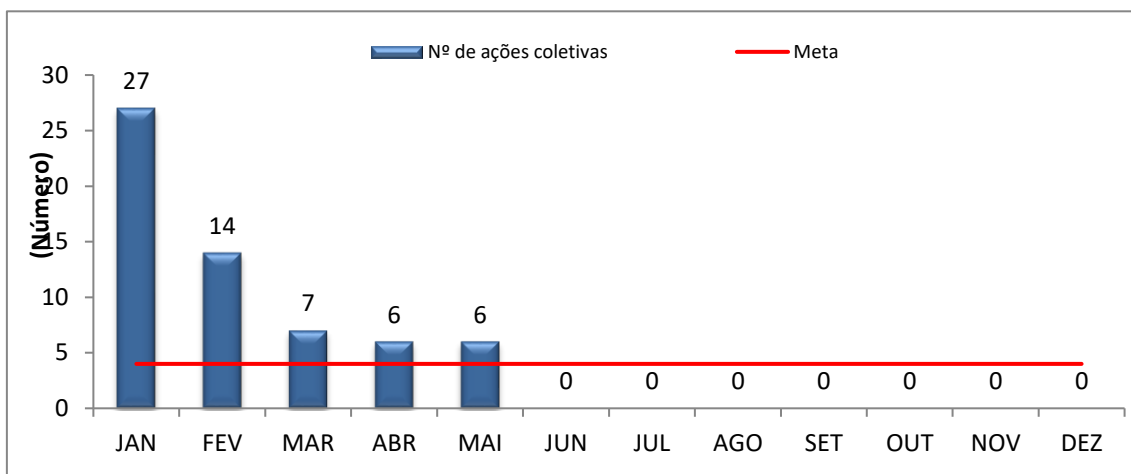
Há de se ressaltar que todas as ações de vínculos com o CAPS estão de acordo com o procedimento Nº 03.01.08.033-0, conforme PORTARIA Nº 854, DE 22 DE AGOSTO DE 2012 que dispõe sobre a tabela de procedimentos do sistema Único de saúde. O procedimento em questão está direcionado a: apoio presencial sistemático aos serviços residenciais de caráter transitório, que busque a manutenção do vínculo, a responsabilidade compartilhada, o suporte técnico-



GESTÃO EM SAÚDE

institucional aos trabalhadores daqueles serviços, o monitoramento dos projetos terapêuticos, a promoção de articulação entre os pontos de atenção com foco no cuidado e ações intersetoriais e que favoreça a integralidade das ações.

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – maio /2025

No mês de maio, foram realizadas 6 reuniões de articulação intersectorial, em conformidade com o estabelecido no Contrato de Gestão nº 071/2021, conforme registrado no Anexo 07. A análise do gráfico demonstra uma estabilidade na média do número dessas reuniões, o que indica que diversas questões anteriormente identificadas, especialmente aquelas relacionadas aos serviços da assistência social e instituições bancárias, já foram sanadas e organizadas.

Dentre as demandas em andamento, destaca-se a articulação com o Centro POP para solicitação de auxílios-moradia para alguns usuários. No entanto, é importante ressaltar que muitos desses acolhidos estão comparecendo de forma autônoma aos seus agendamentos, o que acaba por não refletir diretamente nos registros quantitativos apresentados neste relatório.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	TIPO DE ATIVIDADE	TEMAS
1	08/05	Presencial	CEAPA/CAB	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento e discussão de caso
2	08/05	Presencial	Escola municipal alfredo Amorim	Reunião de articulação intersectorial	Articulacao para matricula no eja
3	17/05	Presencial	Caps adilson , gey, gregorio ,pernambues seas , sempre	Reunião de articulação intersectorial	Articulação da raps para Caminhada do orgulho louco , articulacao com arede de saude mental e assistencia
4	21/05	Presencial	Aspec ribeira , UAA , abrdagem social	Reunião de articulação intersectorial	Articulação com serviço da rede SUS e SUAS de Itapagipena semam da luta antimanicomial
5	22/05	Presencial	Centro Pop	Reunião de articulação intersectorial	Atendimento com a tec do centro pop para auxílio moradia
6	30/05	Presencial	UAA,corra para o abraço.	Atividade de articulação intersectorial	Articulação para formatura do curso profissionalizante do corra para o abraço

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Maio - 2025

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

No mês de maio, o Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH) retomou suas atividades com a instalação do contêiner, agora em uma estrutura maior e diferente da anterior. Apesar do desafio de adaptação à nova configuração, a equipe conseguiu garantir a continuidade dos acompanhamentos, das ações e das articulações, tanto no território quanto em outras frentes de trabalho. As reuniões de planejamento, os acompanhamentos e a escuta qualificada foram mantidos de forma consistente.

Em relação à equipe, apesar de sua formação recente, os novos trabalhadores assimilaram rapidamente a proposta do serviço e demonstraram comprometimento com a metodologia e os princípios do PCCH. Durante este período, o redutor de danos Jaílson de Jesus entrou em período de férias, sendo substituído pela redutora de danos Dandara Vilela, que assumiu as atividades de forma eficaz, garantindo a continuidade das ações de cuidado. Ainda sobre a composição da equipe, o mês de maio marcou a chegada do arte-educador Israel Oliveira, que passou a integrar a equipe do PCCH. Sua presença contribui para o fortalecimento das ações culturais e educativas junto à população em situação de rua, ampliando as possibilidades de escuta, expressão e cuidado através da arte.

Com o retorno da estrutura do contêiner, o número de acessos ao serviço voltou à média habitual, reforçando a importância da presença física do equipamento no território para a população em situação de rua.

O PCCH segue empenhado na busca por alternativas que enfrentem as barreiras de acesso aos direitos básicos da população em situação de rua, especialmente no campo da saúde. Nesse sentido, destacaram-se no mês as seguintes ações: continuidade no compartilhamento de casos para acompanhamento e articulação do cuidado; construção e organização da agenda semanal da equipe; articulação para o seguimento e avanço no acompanhamento de casos antigos; reuniões com equipes de saúde para discussão de casos e fortalecimento das redes de cuidado; planejamento e qualificação dos processos de trabalho e do cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem desenvolvidas tanto no PCCH quanto em outros espaços parceiros.

A retomada das atividades com a estrutura do contêiner marca um novo momento para o PCCH, reafirmando seu compromisso com o cuidado em liberdade, a garantia de direitos e a escuta qualificada da população em situação de rua.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em maio o Ponto de Cidadania Itapagipe conduziu as suas atividades baseadas no planejamento em saúde realizado pela equipe multiprofissional, com o funcionamento integral do container após a obra de infraestrutura concluída no mês anterior. Neste período de retomada das atividades do campo fixo, foi observado uma necessidade de mobilização do território para a reabertura, de modo a restabelecer o fluxo de acesso ao serviço em seu ponto fixo de forma gradativa.

Cabe destacar que o período de chuvas neste mês apresentou impactos nas atividades itinerantes, uma vez que as fortes chuvas recorrentes comprometeram algumas atividades programadas para este formato. Contudo, a equipe multiprofissional segue atuando nos campos da Baixa do Fiscal, Baixa do Bonfim, Ponta do Humaitá, Praia do Cantagalo e Largo dos Mares, para além do campo fixo situado no Largo de Roma. Nestes espaços, o trabalho é

conduzido baseado nos princípios do cuidado em liberdade, considerando as dinâmicas do território como ferramenta balizadora para as propostas de intervenção, sejam elas individuais e/ou coletivas.

No que se refere às principais demandas identificadas nos territórios de atuação, o contexto de vulnerabilidade socioeconômica e consequente intensificação do sofrimento mental tem aparecido de forma recorrente para a equipe multiprofissional. Sendo o Ponto de Cidadania um dispositivo com pouca ou nenhuma barreira de acesso, pessoas no contexto de rua, com necessidades em saúde dos mais variáveis níveis de complexidade, chegam ao serviço e demandam da equipe uma expertise para acolhimento e articulação com a rede de cuidados do território, de modo a garantir a integralidade do cuidado, em um cenário que, por grande parte das vezes, não absorve este público frente às suas necessidades. Somado a isto, as demandas sócio-assistenciais também prevalecem, sobretudo as relacionadas a regularização e documentação pessoal e acesso a benefícios socioassistenciais, tendo o PC Itapagipe como elo da PSR aos serviços vinculados ao Sistema Único de Assistência Social, como parte das estratégias de intensificação de cuidados em saúde mental, específico em cada plano de cuidado individualizado.

Neste mês, as intervenções de cuidados em saúde mental utilizando-se de metodologias e princípios inseridos na Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEP-SUS) tiveram destaque, dando continuidade a uma das propostas de cuidado pensadas no planejamento anual da equipe multiprofissional, que é o fortalecimento de ações estratégicas alinhadas à promoção da saúde mental nos territórios de atuação. Tal direcionamento do cuidado é avaliado de forma positiva pela equipe multiprofissional no ponto de vista da efetividade do cuidado ofertado, assim como no alinhamento com as necessidades em saúde apresentadas pelas pessoas acompanhadas pelo dispositivo.



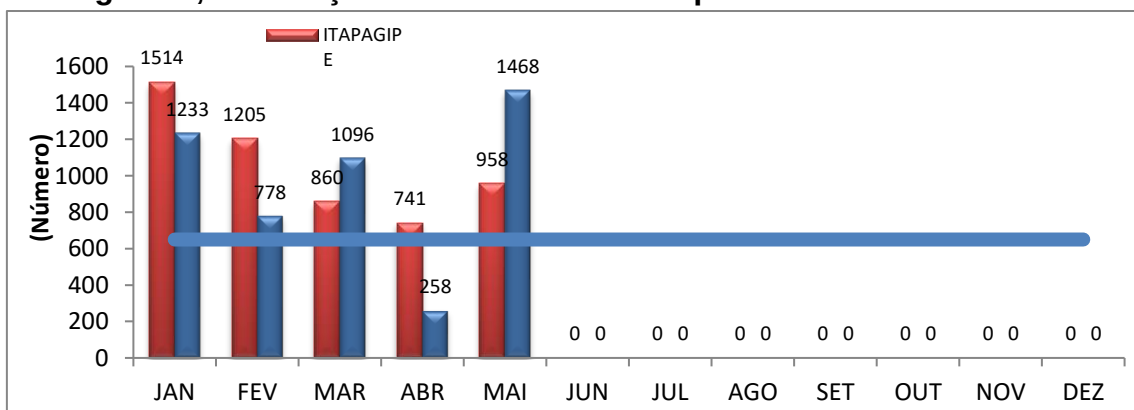
GESTÃO EM SAÚDE

Ademais, o Ponto de Cidadania Itapagipe segue atuando como ponte ao cuidado em saúde mental e na garantia de direitos a pessoas em situação de rua que permanecem e/ou transitam no território de Itapagipe, além de colaborar enquanto apoio técnico-pedagógico a demais serviços da rede de atenção à saúde do distrito sanitário em questão. No que se refere a composição da equipe multiprofissional, não houve alterações ao longo do mês, fator este que é fundamental ao fortalecimento e construção de vínculo neste território em específico.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Maio, 2025

Conforme os dados coletados a partir do instrumento do mapa de campo, em maio 400 pessoas acessou o **Ponto de Cidadania Itapagipe**, com um total de 958 acolhimentos/atendimentos e 2.867 procedimentos. Esses números refletem o compromisso contínuo da equipe com a promoção do cuidado, do acesso a direitos e da escuta qualificada da população em situação de rua.

Em relação ao perfil sociodemográfico, os números apontam similaridade aos dados encontrados nos meses anteriores, com grande parte do público na faixa etária de 18 a 59 anos, com predominância do gênero masculino e que se autodeclaram negras, o que reforça a intersecção entre as questões de raça, classe e gênero e o contexto de vulnerabilidade socioeconômica aos quais se encontram.

A partir das observações registradas no mapa de campo e nas escutas realizadas ao longo do mês de maio, foi possível identificar as principais formas pelas quais os usuários atendidos buscam garantir alguma fonte de renda ou meios de subsistência. A reciclagem de materiais, a venda informal de produtos (como balas, alimentos e itens variados) aparecem como principais estratégias de geração de renda. Essas práticas, embora marcadas pela precariedade, revelam os caminhos possíveis que essas pessoas constroem frente à exclusão do mercado de trabalho formal e às barreiras de acesso a algumas políticas públicas para garantia de direitos.

Com relação ao uso de substâncias psicoativas, o álcool permanece como a principal substância consumida, sendo utilizada de forma isolada e associada a outras SPAs, a depender do contexto de organização psicossocial ao qual o indivíduo se encontra, tendo a cocaína e a maconha as de principal escolha ao uso combinado. O padrão de uso, muitas vezes atravessado por contextos de sofrimento psíquico e vulnerabilidade, demanda abordagens que considerem o cuidado integral e a redução de danos como estratégias prioritárias, com foco na clínica ampliada e no cuidado centrado no usuário, atuação desafiadora frente aos modelos de atenção à saúde hegemônicos e insuficientes à realidade da POP Rua.

No mês de maio, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)** retomou o número habitual de acessos e atendimentos em comparação ao mês anterior. Como destacado na contextualização deste relatório, a presença da estrutura do contêiner tem impacto direto na rotina da equipe e nas

possibilidades de atuação no território, influenciando significativamente a dinâmica dos atendimentos.

Apesar dos desafios envolvidos na adaptação a esse novo cenário, a equipe manteve seu compromisso com a população em situação de rua (PSR), assegurando a continuidade do cuidado e reafirmando o papel do PCCH como referência territorial e ponto estratégico de articulação com os serviços da rede.

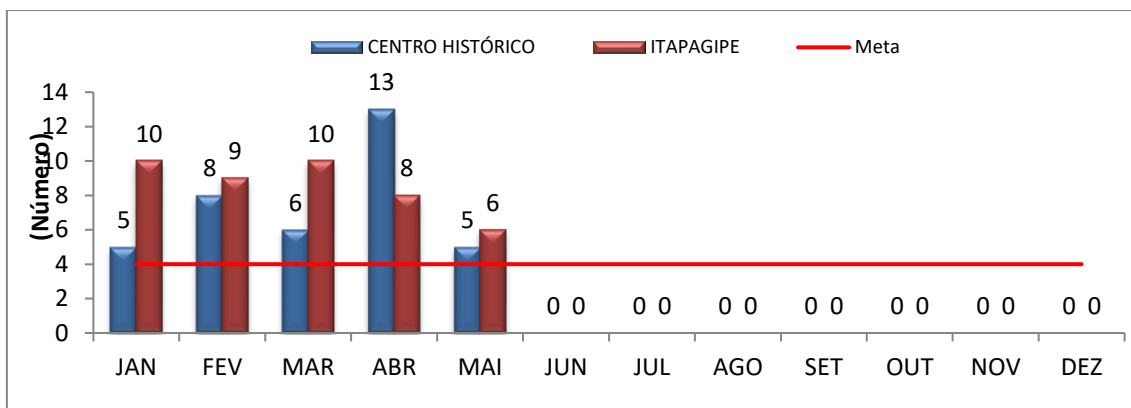
De acordo com os registros do Mapa de Campo, ao longo do mês foram atendidas 691 pessoas, totalizando 1.468 acessos e 1.378 procedimentos realizados. O perfil do público atendido segue majoritariamente composto por homens cisgênero (1.126), seguidos por mulheres cisgênero (300), homens trans (11) e mulheres trans (07). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 2 e 86 anos, demonstrando a diversidade do público que acessa o serviço.

Entre os acessos registrados, 1.360 pessoas se autodeclararam negras, o que reforça a necessidade de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas estratégias de cuidado e abordagem.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os dados apontam que álcool, maconha e cocaína seguem como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. No que diz respeito à situação de moradia, 872 pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a equipe do PCCH seguiu firme no compromisso com a assistência, fortalecendo os vínculos com os frequentadores e ampliando as articulações com os serviços da rede de saúde e assistência social. As reuniões de equipe e os espaços de discussão de casos com outros serviços têm se mostrado fundamentais não apenas para o planejamento das ações, mas também para a qualificação do cuidado ofertado e para a identificação de novas estratégias de atuação frente à reorganização do trabalho.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 11 reuniões setoriais, sendo 05 realizadas pelo PC Centro Histórico e 06 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

Durante o mês de maio, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou seis articulações setoriais. Essas articulações foram fundamentais para ampliar a resolutividade das ações, fortalecer a rede de atenção à saúde e colaborar com a minimização de barreiras de acesso institucionais impostas à POP Rua. O diálogo setorial se mostrou essencial para a construção de estratégias conjuntas, capazes de lidar com a complexidade que atravessa os contextos de vulnerabilidade social.

As reuniões de equipe desempenharam um papel central nesse processo, favorecendo o planejamento compartilhado, o acompanhamento das ações e o fortalecimento do vínculo entre os profissionais. Esses momentos de escuta e construção coletiva foram importantes para alinhar objetivos, promover a corresponsabilidade e manter a equipe coesa diante dos desafios cotidianos.

Destacamos, ainda, a participação da equipe no Seminário de Saúde da População em Situação de Rua, realizado na Faculdade Baiana de Medicina,

que proporcionou um espaço de aprofundamento e reflexão crítica sobre os desafios do cuidado em saúde para essa população em Salvador. As discussões abordaram desde as barreiras institucionais até a importância de práticas comprometidas com os princípios da equidade, da integralidade e da dignidade humana, pilares do SUS, além de apresentar as intervenções realizadas pelo Ponto de Cidadania Itapagipe junto a POP Rua ao longo do ano de 2024.

A experiência de maio reafirma que o trabalho em rede, o diálogo constante entre os setores e o fortalecimento das práticas coletivas são caminhos indispensáveis para o cuidado ético, comprometido e transformador.

O **PC do Centro Histórico** realizou 05 articulações setoriais no mês de maio. Portanto, as atividades setoriais se dividem em 02 reuniões de equipe e 03 com serviços da rede de saúde. As reuniões de equipe constituem-se como um espaço importante e necessário para o planejamento das atividades, alinhamento dos processos de trabalho e a qualificação dos profissionais. Neste mês, destacam-se as reuniões para compartilhamento de casos.

O planejamento semanal, que já era uma prioridade para a equipe do PCCH, tornou-se ainda mais essencial durante este mês. As reuniões de equipe passaram a desempenhar um papel central na organização do trabalho, possibilitando o alinhamento das ações, a discussão de casos, a avaliação contínua da dinâmica do território e das movimentações da população em situação de rua, que frequentemente circula e muda de território.

Além das estratégias operacionais, a equipe tem mantido um espaço permanente de reflexão sobre o papel do PCCH na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na rede intersetorial do Centro Histórico. Essa reflexão tem sido pauta fixa nas reuniões, principalmente frente ao número crescente de solicitações de serviços da rede para o atendimento de demandas que não são atribuições diretas do PCCH. Muitas dessas ações acabam sendo assumidas pela equipe devido à fragilidade dos serviços de referência em garantir a assistência e a continuidade do cuidado.

Esse cenário gera um duplo desafio: por um lado, a equipe atua para não deixar os usuários desassistidos e garantir seus direitos; por outro, essa

ampliação não pactuada de responsabilidades sobrecarrega os trabalhadores e compromete a organização e os objetivos centrais do serviço, além de evidenciar falhas estruturais na rede de atenção. Esse tensionamento cotidiano reforça a importância de uma gestão compartilhada, da responsabilização coletiva e do fortalecimento da rede para que o cuidado à população em situação de rua não dependa exclusivamente da disposição das equipes, mas esteja amparado por políticas públicas robustas e efetivas.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 08: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	05/05/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	12/05/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
3	19/05/2025	Faculdade Bahiana Cabula	PC Itapagipe, serviços de saúde	Reunião Setorial	Participação no Seminário de Saúde da População em Situação de Rua.
4	20/05/2025	Via Whatsapp	PC Itapagipe, eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Organizar a ida do usuário E.S.D.S para atendimento odontológico no CEO Federação.
5	26/05/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
6	27/05/2025	SAE Marymar Novaes	PC Itapagipe, SAE Marymar Novaes	Reunião Setorial	Retorno de acompanhamento da usuária M.S.B e acolhimento de seu companheiro.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, Maio, 2025

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

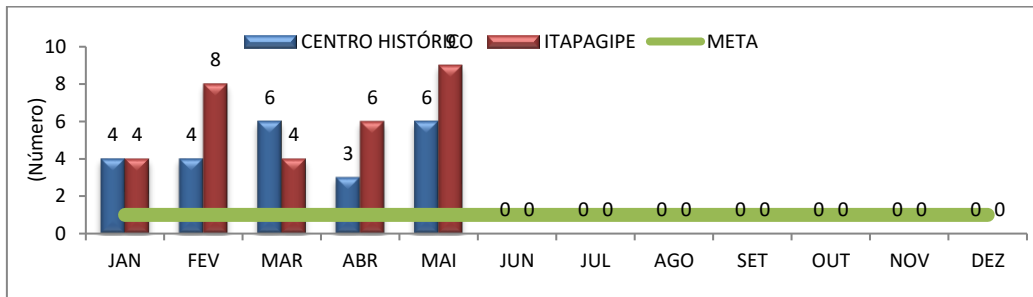
N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	12/05/2025	COMAD	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
2	15/05/2025	PCCH	PCCH eCR Pelourinho	Reunião setorial	Realizar confecção do PTS da usuária IIQ
3	16/05/2025	Google Meet	PCCH CAPS AD/ Pelourinho Casa da Ladeira	Reunião setorial	Discussão de caso de assistido acompanhado pelo PCCH
4	20/05/2025	Google Meet	PCCH CAPS AD Gregório de Matos	Reunião setorial	Discussão de caso de assistido acompanhado pelo PCCH.
5	26/05/2025	Google Meet	Equipe PCCH	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Maio, 2025.



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 09 atividades coletivas em maio e o PC do Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 10). Totalizando 15 *ações coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Durante o mês de maio, o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou 9 atividades coletivas com foco no cuidado em liberdade, na promoção da saúde e no fortalecimento de vínculos com o território.

Parte dessas ações esteve voltada para a redução de danos e fortalecimento da ancestralidade afroindígena, promovendo espaços de escuta, acolhimento e cuidado com pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional. Também aconteceram atividades lúdicas com crianças, buscando estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e criativo, valorizando a infância e promovendo o brincar como um direito à cidadania.

A Capoeira Angola e as oficinas de colagens como expressão das potencialidades de quem vive nas ruas de Itapagipe trazem fundamentalmente uma Rua que é viva e que tem muito a contribuir com o seu autocuidado em saúde, tendo as instituições como apoio e colaboração de forma coadjuvante, nunca central. Pensar a garantia de cuidados em saúde mental a partir da filosofia Angola e de ferramentas como o samba reggae, o samba de roda do recôncavo da Bahia, além de dar luz a respeito do que a POP Rua tem a dizer sobre o seu bem estar e o processo de construção das suas redes de apoio é sobre garantir espaços para o exercício da autonomia a um público que é

historicamente marginalizado e reduzido, em muitos contextos, a pautas biomédicas e assistenciais, além de valorizar a bagagem que cada um traz.

Um dos momentos mais marcantes do mês foi a Caminhada do Mês da Luta Antimanicomial, que reafirmou nosso compromisso com uma saúde mental sem manicômios, pautada na liberdade, no afeto e no respeito às singularidades. Caminhar juntos é resistir, cuidar e transformar.

A caminhada é muito mais do que um ato simbólico: é uma afirmação coletiva do cuidado em liberdade, da dignidade das pessoas em sofrimento psíquico e da urgência em romper com práticas de exclusão, isolamento e violência ainda presentes na sociedade.

Estar nas ruas nesse momento é defender que ninguém deve ser trancado, silenciado ou privado do convívio social por sua condição de saúde mental. É dizer, em alto e bom som, que o cuidado precisa ser feito com escuta, vínculo, afeto e liberdade.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	06/05/2025	Trabalhar coletivamente algumas estratégias de redução de danos ao uso de SPA's	DomiNÓS	5	Largo de Roma
2	07/05/2025	Construir coletivamente espaço de promoção de saúde mental por meio da capoeira angola	Capoeira Angola na Baixa	3	Baixa do Bomfim
3	07/05/2025	Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e criativo das crianças	Riscos que Transformam	2	Largo de Roma
4	14/05/2025	Estabelecer conexão com a cultura e a ancestralidade	Samba	4	Baixa do Bomfim
5	15/05/2025	Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e criativo das crianças	Riscos que Transformam	4	Largo de Roma
6	21/05/2025	Fortalecer a ancestralidade através do samba de roda e o samba-reggae	Oficina de samba	11	Largo de Roma



GESTÃO EM SAÚDE

7	22/05/2025	Apropriar-se de uma expressão artística como linguagem de cuidado e escuta qualificada	Cola na Maloca	3	Largo de Roma
8	27/05/2025	Fazer o diálogo serviço-sociedade acerca dos princípios do cuidado em liberdade e do direito à promoção da saúde mental	Caminhada Mês da luta antimanicomial	8	Itapagipe
9	29/05/2025	Proporcionar um momento para convivência e favorecimento do fortalecimento de vínculos entre usuários e usuários-equipe	Cola na Maloca	2	Largo de Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Maio, 2025.

No Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH), o retorno do contêiner contribuiu significativamente para a retomada das atividades coletivas no território. Mesmo sendo uma equipe nova e ainda em processo de adaptação à nova estrutura física, os profissionais se mobilizaram para garantir a continuidade dessas ações, conseguindo realizar seis atividades coletivas ao longo do mês, conforme o planejamento.

Neste período, a equipe também participou da Feira de Saúde e Cidadania, promovida pela RAPS do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH), onde apresentou um jogo de tabuleiro interativo com o objetivo de dialogar sobre o papel e as ações do Ponto de Cidadania, promovendo a troca com o público de forma lúdica e acessível.

As atividades realizadas priorizaram a interação grupal, utilizando-se de expressões artísticas, jogos e estratégias de redução de danos como ferramentas de escuta, vínculo e cuidado. Dentre elas, destaca-se uma roda de conversa voltada para o debate sobre o direito de ser mãe, tema central nas reflexões cotidianas da equipe e transversal às abordagens com a população em situação de rua.

A equipe segue investindo na construção de novas possibilidades para o desenvolvimento das ações coletivas, reconhecendo seu papel fundamental como ferramenta de cuidado no território — não apenas como espaço de

expressão e convivência, mas também como estratégia de redução de danos, fortalecimento de vínculos e construção de pertencimento.

Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	09/05/2025	Ser Mãe é um Direito!	Em uma realidade de desumanização das pessoas em situação de rua, é negado às mulheres também o direito de maternar. Entendemos da importância de falar da maternidade e dos direitos que a cercam, inclusive o direito de escolher não maternar, se for opção da usuária.	2	PCCH
2	22/05/2025	Roda de Conversa sobre o PCCH	Foi levado jogo de tabuleiro para a Feira de Saúde da RAPS para falarmos sobre o funcionamento do PCCH e divulgarmos o serviço a usuários e Rede de Atenção Psicossocial.	2	Campo da Pólvora
3	26/05/2025	Redução de danos através a pintura livre	Red. de danos com a pintura	4	PCCH
4	26/05/2025	Redução de danos através da pintura.	Red. de danos com a pintura	4	PCCH
5	29/05/2025	Jogo de tabuleiro com regras do PCCH	Utilizando um tabuleiro interativo e lúdico, uma conversa sobre redução de danos era realizada.	4	PCCH
6	30/05/2025	Redução de danos através a pintura livre	Red. de danos com a pintura	4	PCCH

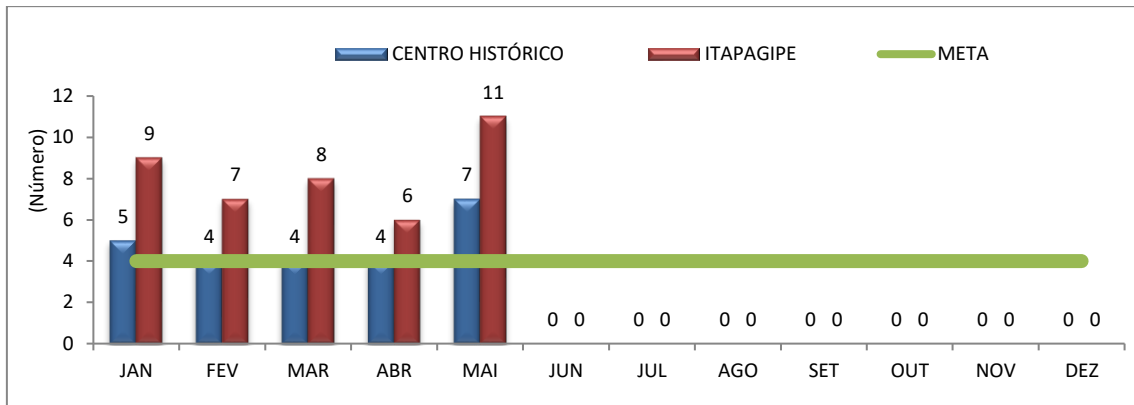
Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Maio, 2025.



GESTÃO EM SAÚDE

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio de 2025.

Durante o mês de maio a equipe do **PC Itapagipe** realizou 11 reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou 07 (ANEXO 11), totalizando 18 reuniões de articulação de rede intersectorial, superando a meta contratual que é de 04 reuniões por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Durante o mês de maio, o Ponto de Cidadania Itapagipe realizou 11 articulações intersectoriais, fortalecendo o trabalho em rede e o cuidado integral às pessoas em situação de rua. Dentre os dispositivos, destacam-se: UAI Pirajá, CAPS IA Areal, Corra pro Abraço, Centro POP, Defensoria Pública, SEAS e Moradia Assistida.

A participação do PCI nos espaços de articulação territorial, como o CIAMP e o Grupo de Trabalho (GT) Itapagipe, tem se consolidado como uma estratégia fundamental para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à população em situação de rua.

No Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento das Políticas para a População em Situação de Rua (CIAMP), o PCI contribui com a escuta qualificada dos territórios e a construção de propostas que assegurem os

direitos dessa população, promovendo o diálogo entre diferentes setores da gestão pública e a sociedade civil.

Já no GT Itapagipe, a atuação do PCI permite o aprofundamento do conhecimento sobre as dinâmicas locais, a troca de experiências com outros equipamentos e a construção conjunta de ações intersetoriais mais eficazes. A presença constante nesses espaços reforça o compromisso do PCI com a articulação comunitária e com a efetivação de políticas públicas baseadas em uma lógica territorializada e centrada na dignidade dos sujeitos.

Um destaque vai para a participação na Capacitação sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que contribuiu significativamente para o aprimoramento técnico da equipe e para o fortalecimento da atuação integrada com a rede socioassistencial.

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/05/2025	Chamada telefônica	Planejar o cuidado compartilhado ao usuário G.S.N.J;	PC Itapagipe, Corra pro Abraço
2	05/05/2025	UAI Pirajá	Manutenção do cuidado compartilhado ao usuário A.H.S.	PC Itapagipe, UAI Pirajá
3	08/05/2025	Chamada telefônica	Dialogar sobre o cuidado compartilhado do usuário H. A	PC Itapagipe, Centro Pop Mares
4	08/05/2025	SMS	Realização da reunião mensal CIAMP Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua.	PC Itapagipe, DPE, Semur, Projeto Axé, ADRA, ASPEC, CATA, CCIDP, MNPR, Pastoral de Rua
5	14/05/2025	CAPS ia Areal	Realizar um espaço formativo para os profissionais presentes a respeito do tema "Rede de Atenção à infância e adolescência".	PC Itapagipe, Corra Pro Abraço, CCIDP/OSID, PRONASCI, eCR Itapagipe, Creas Curuzu, CAPS IA Areal



GESTÃO EM SAÚDE

6	16/05/2025	Defensoria Pública	Apresentação de caso de usuária N.M.S.M a profissionais do Núcleo Especializado em População em Situação de Rua da Defensoria Pública	PC Itapagipe, EISM, eCR Itapagipe, DPE, AISM/CCIDP
7	23/05/2025	Ponto de Cidadania Itapagipe	Discutir o caso da usuária M.S.S, atualmente acompanhada mais de perto pelo Ponto e SEAS	PC Itapagipe, SEAS
8	16/05/2025	Auditório Sindiquímica	Capacitação sobre o Sistema Único de Assistência Social - SUAS	PC Itapagipe, CBPPaz, Corra pro Abraço, Juventude Pelô, Seads
9	23/05/2025	Boa Vista São Caetano	Alinhamento entre equipes do Ponto de Cidadania Itapagipe e o Projeto Moradia Assistida	PC Itapagipe, Moradia Assistida
10	23/05/2025	CAPS ia Areal	Refletir sobre estratégias de cuidado para proteção de crianças e adolescentes diante de considerável aumento de situações de violência na região	PC Itapagipe, CAPSIA Areal
11	23/05/2025	CATA/ OSID	Planejamento do cuidado em rede das usuárias M.D.D e N.M.S.M.	PC Itapagipe, CRN Itapagipe, CCIDP/OSID, EISM, CAPS Adilson, SEAS

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Maio, 2025.

No **PC Centro Histórico**, as ações intersetoriais têm se consolidado como estratégia fundamental para o compartilhamento de responsabilidades e o cuidado articulado com os demais serviços da rede, especialmente aqueles fora do setor da saúde. Destaca-se, neste contexto, a articulação contínua com o NIAad, que já integra a rotina do serviço e tem impulsionado reflexões importantes sobre a ausência de dispositivos voltados ao cuidado de crianças e adolescentes em situação de rua.

A equipe do PCCH tem ampliado sua atuação em rede, mantendo articulações estratégicas com diversos serviços do território. Contudo, observa-se ainda que muitas ações realizadas no território têm sido motivadas pela ausência de atuação adequada dos serviços responsáveis por determinados acompanhamentos, o que acaba sobrecarregando a equipe do PCCH e deslocando funções que deveriam ser assumidas por outros dispositivos da rede.

Nesse cenário, reafirma-se a importância estratégica do Ponto de Cidadania, que além de garantir o cuidado direto à população, cumpre um papel de mediação, facilitando o acesso da PSR a outros serviços e promovendo a integração da rede de forma concreta.

Com o apoio da gestão e da apoiadora técnica institucional do Distrito, Isabel Barbosa, a equipe participou de 07 reuniões com serviços da rede intersetorial ao longo do mês de abril, fortalecendo vínculos institucionais e construindo caminhos para uma atuação mais compartilhada e corresponsável no território.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	06/05/2025	Google meet	Discussão de caso, articulação com a rede para acompanhamento de adolescentes LGBTQIAPN + do NIA	PCCH; Casa da Ladeira; Distrito Sanitário do Centro Histórico; UFBA; CEDAP; SEMPRE eCr Gamboa; OAF; Cidade Mãe
2	08/05/2025	Pupileira	Discussão de caso com clínica ampliada e articulação de rede do distrito sanitário do centro histórico	PCCH; DSCH; Casa da ladeira; Corra pro abraço; Psicólogo/ eCR Gamboa
3	20/05/2025	Google meet	Discussão de casos, repasses e encaminhamentos	PCCH; Projeto axé; eCR Gamboa; Casa da Ladeira; Projeto Acolher/DP; UFBA Corra pro Abraço
4	27/05/2025	Google meet	Discussão de caso dos jovens acompanhados pelo NIA e demais serviços que compõem o núcleo, articulações e diálogos sobre a rede.	PPCH; Projeto Acolher/DPE; Casa da Ladeira; Projeto Axé; eCR Gamboa; DSCH Corra Pro Abraço
5	28/05/2025	eCR Gamboa	Apresentação das equipes presentes e construir possibilidades de cuidado intersectorial.	Corra Para o Abraço; eCR Gamboa PCCH; Assistente Social / PCCH

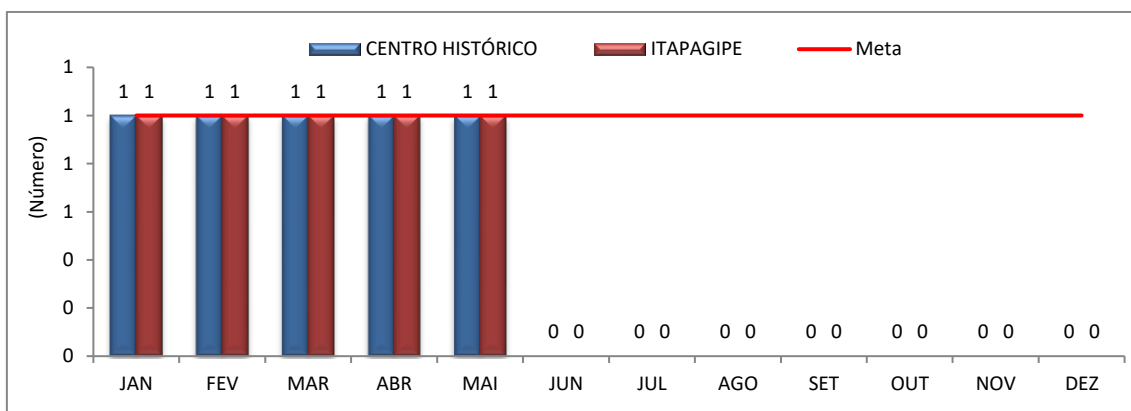


GESTÃO EM SAÚDE

6	29/05/2025	Centro de Convivência Irmã Dulce - Santo Antônio	Dialogar sobre a Saúde Mental e Atenção Básica do Centro Histórico.	PCCH; Distrito Sanitário do Centro Histórico Corra Pro Abraço Pelourinho; Psicóloga/eCR Pelourinho; Centro de Convivência Irmã Dulce; SEAS/DPSE/SEMPRE; eCR Gamboa
7	29/05/2025	Google meet	Compartilhar caso de usuária C. e traçar possibilidades de cuidado.	Corra para o Abraço; CAPS AD Gregório de Matos; PCCH

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Maio, 2025.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio de 2025.

No dia 29 de maio, aconteceu mais um encontro de Educação Permanente no auditório do Sindiquímica. O tema da atividade foi "Nomear para incluir: Construção coletiva de linguagem sobre gênero e sexualidade no mapa de campo", com foco na importância de reconhecer e acolher as diversas expressões de gênero e sexualidade presentes nos territórios de atuação.

A atividade foi conduzida de forma participativa, promovendo o diálogo entre os dispositivos por meio da análise de um caso disparador. A partir dele, os grupos foram convidados a refletir sobre como as questões de gênero e sexualidade aparecem no cotidiano do trabalho em campo e como essas temáticas podem e devem ser consideradas na produção de mapas sensíveis e na construção de uma cartilha coletiva.

Durante as discussões, foram levantadas diversas possibilidades de ação, bem como sugestões de linguagem, abordagens e escutas que favoreçam a inclusão e o respeito à diversidade. O exercício reforçou a importância de uma escuta qualificada e de uma prática comprometida com os direitos humanos e com a transformação das realidades sociais, especialmente das populações historicamente marginalizadas.

As contribuições colhidas durante o encontro serão sistematizadas e utilizadas como base para a elaboração da cartilha temática e para a qualificação dos mapas de campo, fortalecendo o compromisso com um trabalho territorial ético, inclusivo e transformador.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em maio de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Essa apresentação destacará os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

No mês de maio, a equipe do Consultório na Rua de Brotas intensificou os cuidados aos usuários, com foco na manutenção e fortalecimento dos vínculos no território, por meio de ações de educação em saúde, redução de danos e atenção ampliada. A rotina de Terapia Diretamente Observado (TDO) foi mantida regularmente, com monitoramento contínuo. As ações de assistência social também se mantiveram ativas, com destaque para a emissão de documentos, como a nova carteira de identidade, e a atualização de benefícios sociais.

As atividades de saúde envolveram ações de promoção, prevenção e recuperação, sempre com foco no cuidado centrado na pessoa. Foram utilizados planos de cuidado individualizados e, quando necessário, construídos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Também ocorreram ações coletivas, como vacinação, atividades educativas, além de outros serviços como oferta de contraceptivos e acompanhamento aos serviços da rede especializada.

Durante o mês, a equipe se envolveu nos preparativos para o Seminário Pop Rua, realizado em 19 de maio. Houve o retorno da redutora de danos Rita de Cássia, após período de férias, e o desligamento do profissional de educação física. Com isso, todas as categorias profissionais estiveram ativas ao longo do mês. Este também foi o último mês de atuação do residente de medicina Thomas Lucas, cuja contribuição foi significativa nas ações de cuidado à população em situação de rua.

Ainda em maio, a coordenação foi acionada por um professor da UFBA com uma turma de estudantes de graduação em Psicologia interessados em realizar estágio no Consultório na Rua, com carga horária semanal de quatro horas. Os trâmites de autorização junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estão em andamento.

No início do mês, a equipe realizou uma atividade de saúde bucal com orientações sobre higiene oral. A ação foi articulada com o Distrito Sanitário de Brotas e contou com a presença do Odontomóvel, resultando em 14 atendimentos, alguns com encaminhamentos para atendimento especializado. Na semana seguinte, houve uma atividade no Centro Pop Djalma Dutra, com testagem rápida para ISTs, aconselhamento e roda de conversa sobre o tema. Foram feitos os devidos encaminhamentos e ações de redução de danos também foram realizadas nesse contexto.

Com base no conceito ampliado de saúde previsto na Lei Orgânica 8.080/90, a equipe promoveu um passeio cultural à exposição de Jayme Figura, na Caixa Cultural, compreendendo o lazer como parte da promoção da saúde.

Nessa atividade, práticas de redução de danos estiveram presentes de forma transversal. Pensando nas condições do período chuvoso e no aumento de focos de mosquitos transmissores de arboviroses, foi realizada uma ação educativa com exposição de figuras e diálogo sobre a prevenção desses agravos, com ênfase no combate aos criadouros.

Houve diversas articulações com a rede de atenção à população em situação de rua. Uma das experiências mais significativas foi a realização de um campo conjunto com o CAPS Aristides Novis, com a participação da equipe do Consultório na Rua, e da assistente social e psiquiatra do CAPS. A atividade foi avaliada como potente pelas equipes, embora tenha evidenciado a necessidade de maiores alinhamentos para garantir encaminhamentos e continuidade do cuidado. Na última reunião do Grupo de Trabalho (GT), foram discutidas estratégias para manutenção do espaço e das programações, reconhecendo o GT como instância importante de articulação, planejamento de ações e discussão de casos.

O Seminário Pop Rua, sediado pela SMS, foi um espaço relevante para discutir os desafios e estratégias de cuidado com a população em situação de rua. A programação foi dividida em dois momentos: pela manhã, houve apresentação e contextualização dos serviços e do perfil da população atendida; à tarde, a discussão se voltou para a prática do cuidado, com relatos sobre barreiras, dificuldades de acesso, articulação em rede e experiências exitosas. A equipe foi responsável por conduzir a discussão de casos, reafirmando seu papel como ordenadora coordenadora do cuidado em saúde para esse público na Atenção Básica conforme orientação da legislação do SUS.

Com o objetivo de ampliar o acesso aos métodos contraceptivos entre mulheres em situação de rua, o médico e a enfermeira da equipe iniciaram a capacitação para inserção de DIU, ação previamente discutida em reuniões. Após a conclusão da carga horária prática, os profissionais estarão habilitados para realizar o procedimento na unidade em que a equipe está lotada.

No que diz respeito à vacinação, houve dificuldades na oferta de imunobiológicos devido a um defeito na câmara fria da sala de vacinas da UBS Prof. Mário Andrea. As vacinas passaram a ser enviadas de outra unidade, em quantidades reduzidas e com atraso na entrega, o que dificultou a vacinação no Centro Pop, uma vez que os usuários costumam chegar cedo em busca de alimentação e depois saem para suas atividades. Além disso, houve negativas quanto à liberação das vacinas para a equipe do Consultório na Rua, sob a justificativa de doses insuficientes. Após articulação com o Distrito Sanitário de Brotas, a equipe conseguiu buscar os imunizantes diretamente em outra unidade e realizar vacinação em campo itinerante, aplicando 13 doses da vacina contra Influenza em dois territórios acompanhados pela equipe (Engenho Velho de Brotas e Marquise).

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, maio 2025.

DATA		21/05
LOCAL		Itinerante
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		16
Nº USUÁRIOS VACINADOS		13
Nº DE DOSES	INFLUENZA	13
	COVID	0
	HEP.B	0
	dT	0
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0



GESTÃO EM SAÚDE

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O trabalho da a equipe de Consultório na rua Gamboa (eCr Gamboa) tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que estabelece diretrizes para o cuidado dessa população. O objetivo principal tem sido garantir o cuidado integral da PSR que abrange não apenas as necessidades físicas, mas também as sociais e psicológicas a partir da APS.

A (eCr Gamboa) tem estruturado seus processos de trabalho pautado no que está previsto na política que institui os CNAR e no cumprimento dos indicadores do Contrato de Gestão nº 071/2021 tendo como base as diretrizes mensais estabelecidas pela equipe gestora do projeto junto a área técnica de PSR vinculado a SMS- Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

No mês de maio nossos processos de trabalho foram voltados para a ampliação dos encaminhamentos intersetoriais tendo em vista que no mês anterior não alcançamos as metas dos indicadores 1 e 3 diante das circunstâncias relacionadas aos números de dias úteis e condições como chuvas e esvaziamento do território que impossibilitaram o fazer e a presença mais efetiva no campo, bem como a atuação da criminalidade no território impondo regras para o deslocamento de determinados usuários, tornando nas muitas das vezes o acompanhamento da eCR inviável, fator este que nos coloca sempre em constante mudanças nas abordagens e presença no campo, incidindo no cuidado dos usuários acompanhados pela eCR Gamboa, seja por migração para outro território ou pelas barreiras construídas entre os distintos grupos na rua.

Desse modo acreditando no planejamento em saúde como uma ferramenta que organiza e produz mecanismos de ação a partir das complexidades de cada contexto, ao exemplo dos imponderáveis da vida social que se impõem na dinâmica da rua, conseguimos com êxito e foco na



GESTÃO EM SAÚDE

continuidade do cuidado, garantir o acesso de um número amplo de usuários com a rede de saúde especializada e outros dispositivos intersetoriais, fator que destaca a insistente prática de trabalho reconhecida do nosso ponto de vista como redução de danos, aplicada em todos os nossos acolhimentos, campos, encaminhamentos e procedimentos que fazemos no território.

Neste sentido a eCR Gamboa tem fortalecido as formas de permanência e capilarização nos campos fixos e itinerantes a partir de estratégias internas de planejamento, que tem evidenciado no acúmulo desses últimos três meses um potencial de execução de estratégias e ações implementadas pela coordenação do eCR Gamboa e seus respectivos técnicos a partir das orientações da gerência, supervisão técnica e médica do projeto Girassois de Rua.

Sendo relevante destacar as ações como pré campo, pós campo e reorganização do processos de trabalho, mapeamento dos serviços da rede e do território, diálogos contínuos com os dispositivos para capacitação e matriciamento, e observação para abertura de novos campos, tais prerrogativas tem ajudado a equipe a analisar e planejar de forma específica práticas exitosas e que não obtiveram êxito bem como desenvolver mecanismos para uma atuação eficaz, focada na integridade profissional e no cuidado dos usuários.

Os fluxos para encaminhamentos, procedimentos e articulações intersetoriais e setoriais têm sido priorizadas como estratégias de continuidade do cuidado e interlocução com os setores da atenção primária, especializada e terciária. Ao exemplo das articulações e encaminhamentos listados para os serviços a seguir : CAPSad Gregório de Matos e CAPSad Gey Espinheira CAPS Jardim Baiano, PA. Psiquiátrico, SAMU, UPA BARRIS, MCO, IBIT, CEDAP, HEOM, HMS, HGRS, HAN, UBS Ramiro de Azevedo, Clínica ELIZ, FOUFBA, Multicentro Carlos Gomes, Centro Pop 2 de Julho e Corra pro abraço, MP, SEAS, Cartórios, dentre outros serviços da rede.

No âmbito dos procedimentos de acompanhamento a equipe continua atuando com assiduidade no Tratamento Diretamente Observado (TDO) para



GESTÃO EM SAÚDE

usuários com diagnóstico de tuberculose e antiretrovirais para pacientes que fazem tratamento de B24. O fluxo de acolhimento no Consultório na Rua segue de forma intensa durante os campos fixos na USF refletindo a busca ampliada por suporte para acesso ao serviço de saúde pela PSR.

Em relação ao calendário de vacinação, não foi possível desenvolver a ação itinerante prevista pela articulação entre DSCH e Centro Pop, por questões relacionadas à ausência da vacinadora indicada pelo DSCH. Por fim essa contextualização aponta para as complexidades do campo frente às transformações, do território bem como o planejamento e a construção de ações para garantir e ampliar o acesso e cuidado a PSR junto a APS.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Em maio de 2025, a Equipe do Consultório na Rua (eCR) Itapagipe realizou suas atividades no território, de forma dinâmica, cumprindo com suas devidas metas, onde será apresentado de forma detalhada no decorrer do relatório. Todos os profissionais presentes e devidamente cadastrados no CNES, contudo, no aguardo da introdução da RD Clara Jardim no sistema, já acionado o Distrito para devida alteração.

Ainda seguimos com o impasse para liberação do acesso dos profissionais ao Sistema Vida+ e ao Sistema de Regulação (apenas para administração e coordenação). A Gerente da UBS Virgílio de Carvalho enviou o email, conforme protocolo para o Distrito Sanitário, e o mesmo respondeu que todos profissionais já seguem liberados para o Sistema Vida+, contudo na funcionalidade, não está. Sendo assim, solicitaram que a Coordenadora do CnR entrasse em contato com a Secretaria para melhor compreensão. Realizo sem



GESTÃO EM SAÚDE

sucesso, tentativas de contato, fornecido pelo TI Marcelo do Distrito, ao setor responsável, a equipe segue no aguardo do retorno frente a esta demanda, com previsão de retornar novamente ao distrito no dia 06.06.25 . Enquanto isso, a profissional Daniele (Administração) tem prestado suporte integral à equipe nos registros operacionais.

Ampliamos nossas atividades nos territórios, com atendimento da equipe do núcleo assistencial, em conjunto com as demais categorias, nas quintas-feiras pela manhã, em territórios de maior necessidade avaliado pela equipe, onde conseguimos ampliar nossa linha de cuidados aos usuários contaminados por Doenças de Notificação Compulsória, como a Tuberculose. Atendimento Médico + Enfermagem, coleta de escarro, agendamento para exames complementares, solicitação de apoio a outros dispositivos, como o CATA , para fornecimento das quentinhas, orientação e monitoramento destes usuários. O TDO realizado pela equipe multi, são algumas das estratégias de cuidados realizadas pela equipe.

No momento seguimos com a criação da lista, com os nomes dos devidos pacientes, testados não somente para TB, mas também, com Testes Rápidos, onde estamos discutindo os casos nas nossas Reuniões de Equipe, nas quintas-feiras à tarde, visando melhores estratégias de cuidados para com estes usuários.

Para além disso, foi realizado agendamento para Reunião junto a Sulamita, coordenadora do SAE Marymar, onde já articulamos por telefone, nossa parceria de cuidados para com estes usuários, visando assim, reduzir os agravos.

São territórios como: Bonfim, Ribeira, Papagaio, Baixa do Fiscal 1 e 2, anteriormente atendidos de forma itinerante, agora fixos na escala de campo. A medida tem gerado avanços significativos, tanto na vinculação com os usuários quanto na qualidade do cuidado em saúde.



GESTÃO EM SAÚDE

Estamos fortalecendo as ações direcionadas também aos usuários com sinais e sintomas de escabiose, incluindo orientações sobre higiene pessoal, troca de papelões em local onde dormem, cuidados coletivos, atendimento médico e suporte nas medicações necessárias para o tratamento. Realizamos também o aumento no fornecimento de água nos territórios, junto a todas outras ações aqui citadas, fortalecendo assim, práticas de autocuidado, considerando aspectos clínicos, sociais e emocionais.

Mantemos a tentativa de agendar datas para o matriciamento, junto a nova gerente da Unidade Virgílio de Carvalho, Talita, visando o fortalecimento do vínculo entre as equipes da UBS e do Consultório. Contudo, a mesma pede compreensão, pois está passando por desafios na unidade, sendo assim, realizo a estratégia de passar em todas as salas de atendimento, me apresentando, onde faço breve resumo do nosso serviço e levanto perguntas, quanto as possíveis dúvidas e dificuldades das equipes. Aproveito para falar sobre a importância do nosso matriciamento à todos da unidade, e lanço possíveis datas para agendarmos para o próximo mês, em virtude da greve atual dos servidores.

Novos fluxos quanto aos atendimentos vêm sendo criados em nossas reuniões, dentre eles, quanto aos cuidados prestados aos usuários com doenças crônicas, como Diabetes e Hipertensão, pautando junto ao núcleo assistencial, a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) , como norteador dos cuidados, especialmente para a equipe de enfermagem, garantindo assistência segura e centrada na pessoa. Tal estratégia tem nos auxiliado de forma positiva nos cuidados prestados aos pacientes com lesões, onde passamos realizar registros fotográficos com medição (régua descartável) para avaliarmos melhor a evolução da mesma. Conduzimos tais pacientes para avaliação com especialistas, a depender do tipo da lesão, como suporte agendamento com vascular e exames de imagens. Monitoramento direto com oferta de água adequada para conclusão de antibioticoterapias, até o final do



GESTÃO EM SAÚDE

tratamento, sendo definido em equipe quais curativos especiais possuímos no serviço para melhor atender a estes pacientes.

Durante o mês de Maio, devido as fortes chuvas, realizamos em menor quantidade, atividades socioeducativas nos Campos. Algumas delas foram:

- 1) Jogos de Tabuleiro (estímulo à cognição e memória); e 2) Roda de conversa sobre as obras- Roda de conversa sobre a conscientização das obras e seus impactos.

Mantemos em nossos atendimentos nos campos, diálogos educativos sobre:

- Uso de preservativos masculinos e femininos (com distribuição em larga escala, incluindo lubrificantes);
- Riscos do compartilhamento de objetos no uso de substâncias químicas;
- Práticas de autocuidado e redução de danos.

Aumentamos a distribuição de água preservativos em todos os campos, o que fortaleceu ainda mais o vínculo entre equipe e usuários. Realizamos ainda na semana do Mês das Mães, passeio ao cinema do CATA, com filme, Minha

Mãe é uma Peça, com entrega de lanches, e brindes (kit contendo: esmalte, lixa, algodão, palito de unha, prendedor de cabelo) fortalecendo o autocuidado feminino para com estas mamães.

Mantivemos acompanhamento constante das usuárias M.J.M. e N.M.S.M. por meio de grupos de WhatsApp e reuniões intersetoriais, articulando cuidados em higiene, alimentação, medicação, lazer e abrigamento. Os serviços envolvidos incluem: eCR Itapagipe, PC Itapagipe, CCIDP, EISM, CATA e CAPS Adilson.

Destaca-se, neste mês, o acionamento a outras entidades para criação de estratégias possíveis para retirada da usuária N.M.S.M do local insalubre que



GESTÃO EM SAÚDE

se encontra. Realizado um Relatório pela Médica do CnR em conjunto com a equipe Multi e outros dispositivos inseridos no processo, encaminhado para SMS, Distrito, DPE, Coordenação Geral do Girassóis, dando ciência do quadro clínico e social da mesma e a necessidade do apoio de todos para resolutividade do cenário. Com este e-mail, conseguimos realizar visita *in loco* a usuária, onde se fez presente Equipe do CnR + PC Itapagipe + Defensor Público e sua equipe, sendo este encontro de grande proveito, pois já marcamos a reunião com todos os representantes dos dispositivos inseridos nos cuidados desta usuária, para o dia 10.06.25 a tarde. Seguimos prestando os cuidados de saúde, fortalecendo o vínculo da usuária com a equipe Bio, na perspectiva de lhe ofertar maiores cuidados de saúde, assim como, realização do TDO, aferição dos SSVV (sempre que a mesma autorizar).

Quanto à usuária M.J.M., realizado vacinação *in loco* no dia 14/05, ação já dialogada e aceita previamente pela mesma, atualizando junto ao Distrito seu cartão vacinal. Também realizamos cuidados de higiene parcial com essa usuária, como lavagem dos cabelos, corte de unhas e hidratação capilar, sendo ainda um grande desafio, o banho por completo. Realizado ainda no mês de Junho marcação e tentativa de levá-la ao dentista, toda equipe presente, contudo, a usuária se negou. Mantemos assim o diálogo de tais cuidados em construção.

As reuniões do GT Itapagipe têm ocorrido de forma contínua, possibilitando o aprofundamento das estratégias de cuidado voltadas para agravos como tuberculose, ISTs e HIV, além de ações sociais e diálogos com a Segurança Pública. Para além destes temas, estamos realizando contato junto ao Conselho Tutelar, para participar em algum momento dos nossos encontros e trazermos os cenários vivenciados pelas equipes, principalmente na Praça dos Mares, quanto a quantidade de crianças desassistidas naquele local.



GESTÃO EM SAÚDE

No mês, acompanhamos seis gestantes, três realizaram o Pré- Natal de forma regular. Dentre elas, uma pré adolescente de apenas 12 anos, segue acompanhada pela Maternidade Climério de Oliveira, com agendamentos para Equipe Multi da Unidade, dentre eles: assistente social, psicólogos e fisioterapeutas. Acionamos em conjunto o Conselho Tutelar para registrar os fatos e seguir com suas condutas legais. Seguimos prestando todo suporte necessário a esta usuária, acionamos a família, onde demonstra pouco interesse no caso da menor. Mantemos nossos agendamentos para acompanhamento pré-natal às sextas-feiras na Maternidade Climério de Oliveira e na UBS Virgílio de Carvalho.

Participamos de diversos espaços de formação e articulação setorial e intersetorial, incluindo: GT Itapagipe, NIA, NUAD, RAPS, reuniões distritais e Educação Permanente em Saúde (EPS) se manteve com foco em Gênero e Sexualidade, trazendo a importância da construção de instrumentos que facilitem as equipes de saúde em seus atendimentos, garantindo o direito de todos, sem parcialidade, discriminações ao grupo LGBTQIAPN. Momento de discussão de casos apresentados por cada equipe separada no espaço, sendo montada a mesa pelos representantes destes grupos, que passou a discorrer sobre o texto, perguntas e respostas feitas em grupo. Momento de muita reflexão sobre acolhimento, identidade de gênero, orientação sexual e enfrentamento de estigmas e preconceitos.

Realizamos de forma parcial a vacina neste mês de Maio, devido a greve, o calendário vacinal no Centro Pop ficou apenas no dia 14, sendo suspenso o dia 28. Os dados estão detalhados a seguir:

Quadro 13 – Vacinação eCR Itapagipe , Maio 2025



GESTÃO EM SAÚDE

VACINAÇÃO		
DATA		14.05.2025
		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		13
Nº USUÁRIOS VACINADOS		13
Nº DE DOSES	INFLUENZA	-
	COVID	5
	HEP.B	1
	dT	1
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

VACINAÇÃO		
DATA		28.05.2025
		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		0
Nº USUÁRIOS VACINADOS		0
Nº DE DOS ES	INFLUENZA	
	COVID	0
	HEP.B	-
	dT	
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

Durante o mês de maio, demos continuidade às atividades previstas no Plano Operativo Anual 2025, referente aos seguintes pontos: Elaboração de questionário sobre a saúde da mulher, junto à referência técnica desta temática do Distrito Sanitário de Itapuã, Virgínia Perrucho, para aplicação com as mulheres atendidas pelo CnaR Itapuã e mulheres acolhidas na ASPEC Família Itapuã. Planejamento do mapeamento das condições da atenção à saúde das mulheres em situação de rua acolhidas no território do distrito Itapuã e acompanhadas pelo Consultório na Rua, com temas relativos à prevenção dos cânceres de mama e colo, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental, violência, ISTs e condições de vida nas ruas.

Este questionário tem o objetivo de mapear as condições de saúde das



GESTÃO EM SAÚDE

mulheres, gerando informações que serão relevantes para a identificação das demandas e necessidades, bem como servir de subsídio para etapa posterior de matriciamento dos profissionais das unidades de saúde do distrito, realizando oficina sobre a atenção integral à mulher em situação de rua. Paralelo a este processo de mapeamento, pretende-se ainda, com o apoio da área de saúde da mulher do distrito, o encaminhamento das mulheres para as especialidades identificadas como necessárias. Além destas ações, está prevista ainda a realização no segundo semestre de 01 dia de mobilização das Unidades da rede distrital de atenção à saúde, para oferta de serviços de prevenção dos cânceres de mama, colo e outros de atenção à saúde da mulher em situação de rua.

No mês em questão realizamos um importante momento da matriciamento à equipe do CAPS II Franco Baságlia (08.05), buscando estreitar os vínculos entre as equipes, a promoção do cuidado compartilhado de casos acompanhados por ambas equipes, bem como dialogar sobre o fazer da equipe

do Consultório na Rua e especificidades das pessoas em situação de rua atendidas. Paralelo à essa busca pelos cuidados compartilhados, pretendemos realizar o alinhamento entre as equipes para o planejamento e implementação de atividades físicas e esportivas envolvendo usuários dos CAPS, residência terapêutica e assistidos pelo Consultório na Rua, ação também proposta pela rede de saúde do distrito no POA 2025 (1 ação por quadrimestre). No que se refere a este ponto, tivemos dificuldades em garantir o momento de planejamento, com cancelamento de reunião de alinhamento por conta da greve dos servidores municipais.

Enquanto equipe responsável pelo acompanhamento dos assistidos e monitoramento regular das suas condições de saúde, temos buscado qualificar o processo de monitoramento, a partir da sistematização de informações e compartilhamento dos cenários de acompanhamento, por cada membro da equipe, nas reuniões semanais, referentes às seguintes temáticas: HIV;



GESTÃO EM SAÚDE

Tuberculose; ISTs; Doenças crônicas; Casos complexos; Medicamentos; Contraceptivos; Violência; Gestantes; Crianças.

Ainda como busca de qualificação do fazer da equipe, tivemos no mês em questão, Oficina sobre classificação de risco e avaliação de risco psicossocial, conduzida pelas profissionais Taila Souza e Louraine Carvalho, no qual pudemos refletir, à partir de casos acompanhados pela equipe, sobre o processo de priorização e seus consequentes direcionamentos, diante de diferentes situações e complexidades. Como continuidade deste processo mensal de qualificação interna, pretendemos abordar no mês de junho a temática da Redução de Danos.

Demos continuidade na participação de integrantes da equipe nos Grupos de Trabalho do Distrito referente às seguintes áreas: GT de Saúde Mental e Atenção Psicossocial e GT de Saúde da População LGBT.

Como momento importante, tivemos a participação de toda a equipe do CnaR Itapuã no Seminário “Saúde da população em situação de rua: acolhimento como tecnologia do cuidado”, promovido pela SMS no dia 19.05. A equipe do CnaR Itapuã participou assistindo as apresentações das mesas e com a representação da Coordenadora Isabel Torres na moderação da última mesa, referente à apresentação dos casos clínicos discutidos em grupos.

No mês questão, tivemos ainda a participação de integrantes da equipe no webinar promovido pelo Telesaúde Bahia sobre “Vivências da maternagem na rua: cuidados em saúde psicossocial e afetiva”, que teve como palestrantes a Enfermeira Keila Santos e Kalundewá (Nupel Ufba) e Anemone Santos (Fórum de Catadores e Catadoras em situação de rua).

No que se refere à vacinação, no mês de maio agendamos duas programações que foram desmarcados pela equipe do Distrito (dias 21 e 29.05), em função de dificuldades ocasionadas pela greve.



GESTÃO EM SAÚDE

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

Neste mês de maio, na equipe Consultório na Rua do Pelourinho, referente às questões de recursos humanos, a profissional médica Lua Dultra esteve de licença prêmio, a auxiliar administrativa Juliana Barreto de férias, e a equipe recebeu a assistente social ferista Georgina Guimarães.

Em relação às ações no território, segue a intensificação de cuidado no campo Sindicato, com a realização de atividades de educação em saúde e práticas de lazer. Este mês, através de roda de conversa e dinâmica Mito ou Verdade, desenvolveu-se educação em saúde sobre o Maio Laranja, referente a conscientização, prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, além disso, foi realizado um bazar solidário com

doações dos profissionais da UBS Pelourinho. A equipe também esteve presente na Feira de Saúde da RAPS do DSCH, realizando escuta, encaminhamento para rede, atendimentos e oferta de auriculoterapia.

A equipe, em parceria com o programa de residência de saúde mental e cuidado à população em situação de rua da SMS, segue desenvolvendo o projeto de intensificação de cuidado (PIC) dos(as) usuários(as) acompanhados(as) no serviço, com reuniões para discussão de caso, planejamento de ações e intervenções no território semanalmente. Essa estratégia contribui para fortalecimento do princípio da integralidade e da diretriz longitudinalidade do cuidado, que norteiam o trabalho da equipe.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH este mês, houve articulações com os seguintes equipamentos: UAI Amaralina, Hospital Aristides Maltez, SAE São Francisco, CAPS AD Gregório de Matos, CAPS II Jardim Armação, Programa Corra pro Abraço, Defensoria Pública,



Ministério Público, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Abordagem Social, Hospital do Homem, Multicentro Carlos Gomes, Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência (UGPD), Hospital Juliano Moreira e Instituto Couto Maia.

No que tange a formação continuada para qualificação dos processo de trabalho, a equipe esteve presente no Seminário Municipal de Saúde da População em Situação de Rua de Salvador: acolhimento como tecnologia de cuidado, participando da mesa “Conhecendo os dispositivos específicos atuais na rede para atendimento a População em Situação de Rua”, apresentando o contexto histórico do CnR Pelourinho e os processos de trabalho atuais. A equipe também participou, neste mesmo evento, como facilitadora de um espaço de discussão de caso com a rede e da mesa final de debate, como forma de compartilhamento das práticas e das potencialidades da construção em rede do cuidado dos(as) usuários(as) do serviços.

O CnR Pelourinho também se fez presente nos seguintes Webnários: Incorporação do Dispositivo Caneta Reutilizável para Aplicação de Insulina na APS e Vivências da Maternagem na Rua: cuidados em saúde, psicossocial e afetiva.

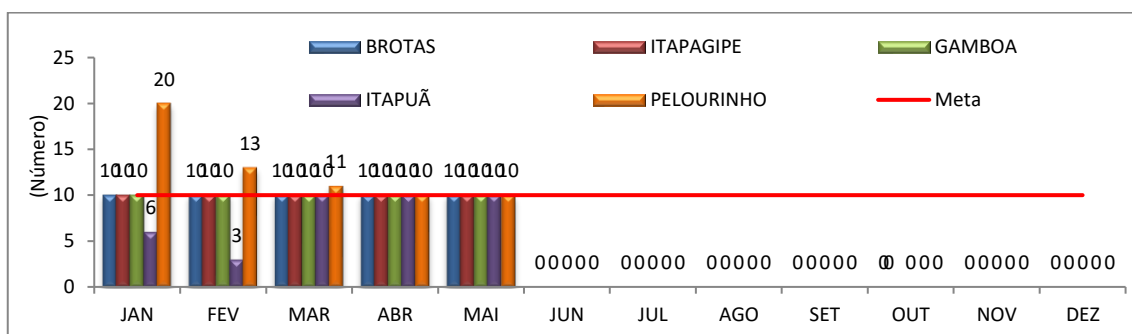
Este mês não houve vacinação da PSR no DSCH devido a paralisação dos servidores. Para a realização desta atividade faz-se necessário o apoio do profissional técnico de enfermagem da sala de vacina que é disponibilizado pelo DSCH.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Durante o mês de maio de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 50 cadastros individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas: 10; Itapagipe: 10; Gamboa; 10 Pelourinho: 10 e Itapuã: 10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e constante no **ANEXO 13**.

Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta:

Durante o mês de maio, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** registrou 10 novos usuários, incluindo atualizações e cadastros no sistema Vida+, conforme registrado nas fichas E-SUS. Atualmente, o Consultório na Rua de Brotas conta com 653 prontuários, dos quais 271 estão ativos, 363 inativos e 19 correspondem a óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** atualizou no mês de maio o cadastro de 02 usuários e realizou 08 novos cadastros no Sistema Vida+, totalizando 10 Fichas de Cadastro Individual Físicas e-SUS. No momento, a eCR



GESTÃO EM SAÚDE

Itapagipe conta com 1.795 usuários cadastrados, sendo 897 ativos, 898 inativos e mantidos 03 óbitos.

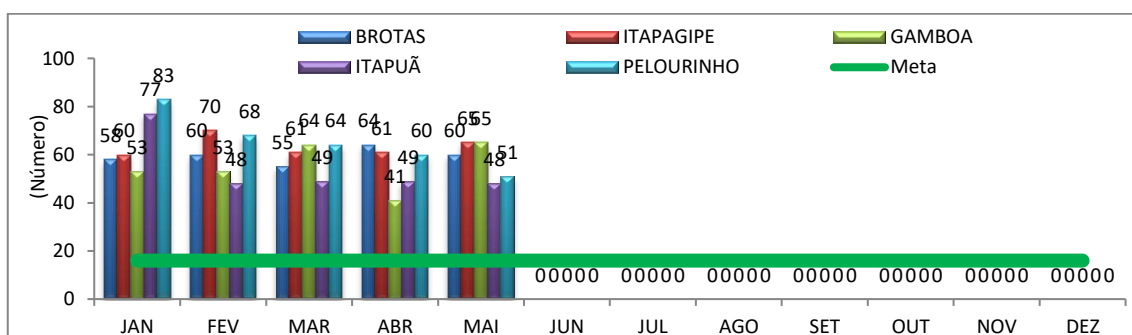
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** registrou 10 cadastros no mês de maio, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador.

Atualmente, a eCR Gamboa tem 1.123 usuários cadastrados, com 524 ativos, 577 inativos e 22 óbitos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 10 novos cadastros no mês de maio, todos com fichas físicas do e-SUS corretamente preenchidas e inseridas no Sistema Vida+, conforme a comprovação desse indicador. A eCR Pelourinho possui atualmente 1.671 usuários cadastrados, dos quais 673 estão ativos, 931 inativos e 67 correspondem a óbitos.

Em maio, a equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 cadastros, todos registrados no Sistema Vida+, conforme fichas nas comprovações em anexo. Atualmente, a eCR Itapuã conta com 1.002 usuários cadastrados, sendo 342 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua



GESTÃO EM SAÚDE

superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de maio de 2025. Total de ações por equipe **Brotas**: 60 ações; **Itapagipe**: 65 ações; **Gamboa**: 65 ações; **Itapuã**: 48 ações; **Pelourinho**: 51 ações.

As equipes demonstraram um desempenho significativamente acima da meta esperada, totalizando 289 ações. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas realizou 60 ações de Redução de Danos. 19 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 22 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 19 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. Essas ações abrangeram os territórios da Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Vila América, Baixa de Quintas, Ferinha, Viaduto JK e Rodoviária. Destaca-se que as intervenções em campo têm papel essencial na garantia do cuidado contínuo e na ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social.

Consultório na **Rua de Itapagipe** realizou 65 ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 21 foram na UBS Virgílio de Carvalho, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 27 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, tratamento Diretamente Observado (TDO) no BF1, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 17 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal (BF1 e BF2), Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campo Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de



GESTÃO EM SAÚDE

educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 65 ações de redução de danos e riscos (RD). Dentre elas, 18 ações de RD foram realizadas nos plantões, no Acolhimento na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada, 15 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 32 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua do Pelourinho realizou 51 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de maio, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos *in loco*. Dessas ações, 15 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 24 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 12 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Baixa dos Sapateiros, Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel, Sindicato e Campo da Pólvora/Rua do Tinguí/Ladeira de Santana/Fonte do Gravatá. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nesses locais para a continuidade das demandas, também incluíram acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

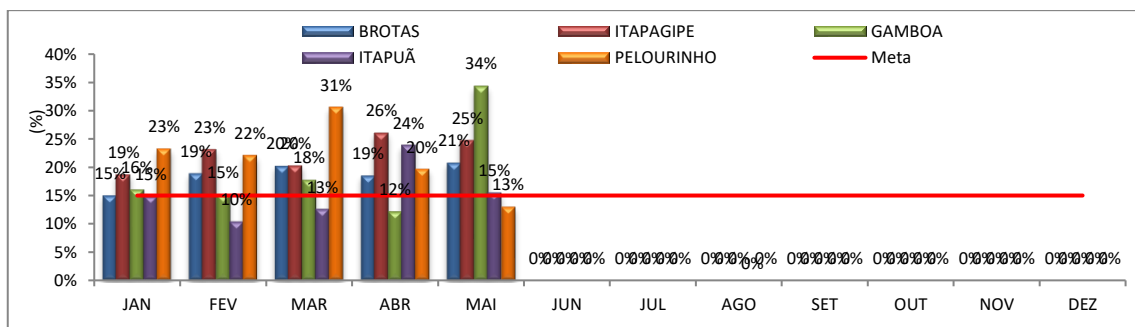
Consultório na Rua de Itapuã realizou 48 ações de Redução de Danos em maio. Destas, 17 foram em atendimentos na USF Itapuã, 10 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: ILPI Santa Clara; Instituto Couto Maia; Multicentro Liberdade; CRAS Areia Branca (Lauro de Freitas); Defensoria Pública do Estado; Parque da Cidade. Além destas, 21 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Bar do



GESTÃO EM SAÚDE

Índio, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2025

Em maio de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **289 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

eCR Brotas – 70 encaminhamentos (**20,77%**)

eCR Itapagipe – 111 encaminhamentos (**24,72%**)

eCR Gamboa – 139 encaminhamentos (**34,32%**)

eCR Pelourinho – 34 encaminhamentos (**12,98%**)

eCR Itapuã – 44 encaminhamentos (**15,44%**)

Destaca-se o compromisso de todas as equipes com a articulação de redes de cuidado e o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Embora a equipe do Pelourinho tenha registrado um percentual de **12,97%**, levemente abaixo da meta contratual de 15%, esse resultado deve ser contextualizado pelo volume expressivo de atendimentos realizados (337 no total) e pela continuidade dos encaminhamentos internos que não entram na contabilização principal, como os 32 registros adicionais direcionados à USF para serviços como



atendimento médico, sala de curativo, odontologia e vacinação. Isso indica um trabalho contínuo e integrado no território, com vínculos estabelecidos e fluxo ativo entre os dispositivos de saúde.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 337 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais 70 resultaram em encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 20,77% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 449 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, 111 foram encaminhados para saúde e demandas intersetoriais, representando (24,72%). Adicionalmente, houve 51 encaminhamentos internos para atendimentos de serviços clínicos, odontológicos, pré-natal e curativos e 61 encaminhamentos para serviços externos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 338 atendimentos de nível superior. Foram realizados 116 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 34,31% dos atendimentos. Além disso, houveram 23 encaminhamentos internos para USF com os seguintes serviços: atendimento médico, odontológicos, sala de curativo, contraceptivo, e teste rápido.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 262 atendimentos de nível superior. Desses, 34 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **12,98%** do total. Além disso, foram realizados 32



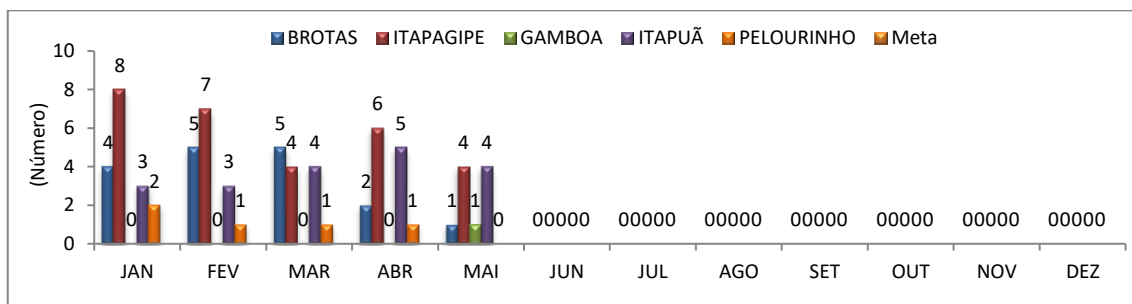
GESTÃO EM SAÚDE

encaminhamentos internos na Unidade Básica de Saúde onde a equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimento médico, sala de curativos, odontologia e vacinação. Destaca-se uma redução no número de encaminhamentos, bem como na quantidade de atendimentos e ações de campo, em comparação aos meses anteriores.

Tal diminuição está relacionada a diversos fatores, como as fortes chuvas que atingiram Salvador no mês de maio, a concessão de atestados a alguns trabalhadores e o alagamento da sala da UBS, somado a isto, o período de férias da auxiliar administrativa, com desistência do auxiliar administrativo ferista no momento de ser alocado na eCR Pelourinho. Somado tais fatores houve impacto diretamente o alcance desta meta estabelecidas.

O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 285 atendimentos de nível superior. Foram feitos 44 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando **15%** do total de atendimentos.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às



GESTÃO EM SAÚDE

particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de maio, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** acompanhou uma gestante. Segue informações no quadro abaixo:

Quadro 15 – Acompanhamento pré-natal, eCR Brotas- Maio 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	FSG	34	G4P3A0	13/01/2025	10 semanas	25	2	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no mês de Maio, está no acompanhamento de 04 Gestantes, conforme quadro abaixo.

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe- Maio 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	A.B.S.S.J	12	G0,P0,A0	16/05/25	06s	08 sem. 05 dias	2	2
2	G.B.R	33	G3,P2,A0	17.03.25	desconhecido	26 s	3	1
3	G.S.S	33	G8,P7,A0	20.02.25	Desconhecido	Desconhecido	1	0
4	M.J.S	25	G1,P0,A0	24.03.25	Desconhecido	29s e 4 Dia	2	0

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de maio encerrou as buscas ativas no território para duas gestantes PSR, que acompanhamos e



GESTÃO EM SAÚDE

constavam nos relatórios anteriores considerando o fato que; uma das usuárias encontra-se em estágio de puerpério e outra não está mais no território de abrangência do Cnar Gamboa.

Neste mesmo mês nos localizamos no campo e acompanhamos uma usuária de 32 anos com 13 semanas e 4 dias de gestação constatada na primeira consulta de pré natal.

Quadro 17 – Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa- Maio 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	R.A.S	32	G6P4A1	09/05/2025	10s4d	13S4D	1	

A **eCR Pelourinho**, neste mês de maio, não realizou acompanhamento de gestante.

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - maio, 2025.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
0	-	-	-	-	-	-	-	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de maio, realizou o acompanhamento 04 usuárias gestantes, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- maio 2025:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal Realizadas	
--------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

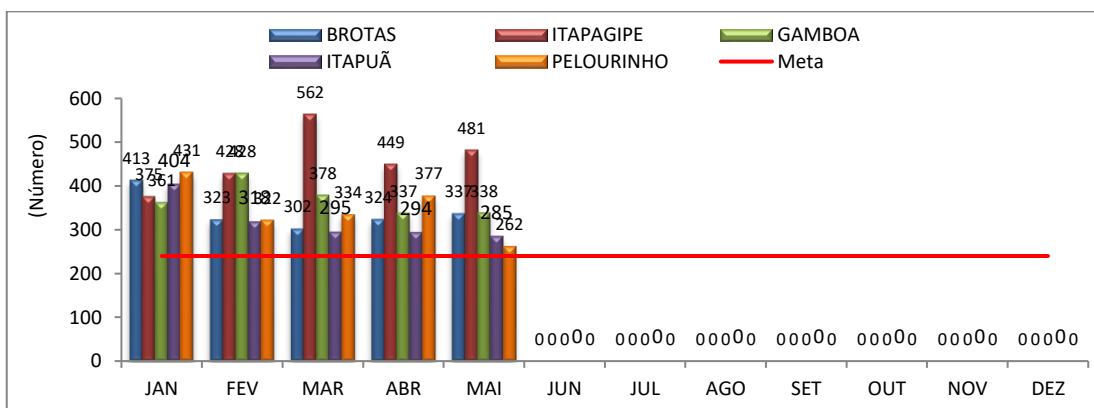


GESTÃO EM SAÚDE

nº	Usuária	Idade	Paridade e (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	L.S.S.	24	G2P1A0	25/04/25	Não sabe informar a D.U.M.	Não sabe informar a D.U.M.	1	
2	L.S.N.	33	G4P3A0	31/03/2025	23 semanas e 1 dia	31 semanas e 1 dia	2	
3	T.B.B.N	27	G3P2A0	27/01/2025	14 semanas e 2 dias	31 semanas e 1 dia	6	3
4	M.D.G.S.	26	G2P0A1	10/03/2025	12 semanas e 1 dia	23 semanas e 1 dia	2	

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior

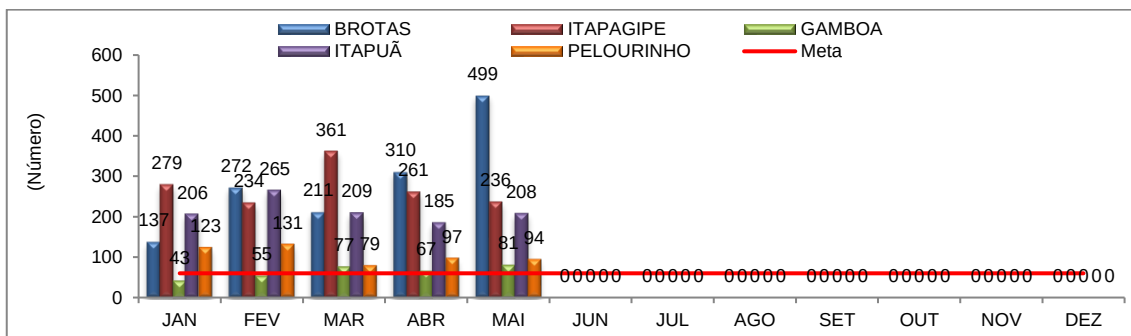


Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.



GESTÃO EM SAÚDE

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS

Durante o mês de maio de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) atenderam um total de **1.703 pessoas em situação de rua** e realizaram **1.118 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. A seguir, esclarecimentos e justificativas fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Brotas: No mês de maio, os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 337 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 499 procedimentos. Os atendimentos de profissionais de nível superior resultaram em procedimentos realizados por toda equipe técnica, incluindo busca ativa, orientações, administrações de medicamentos, curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais.

Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 717 atendimentos a POP RUA sendo 481 por profissionais de nível superior e 236 procedimentos por profissionais de nível médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou 419 atendimentos à população em situação de rua, destes 338 foram executados por



GESTÃO EM SAÚDE

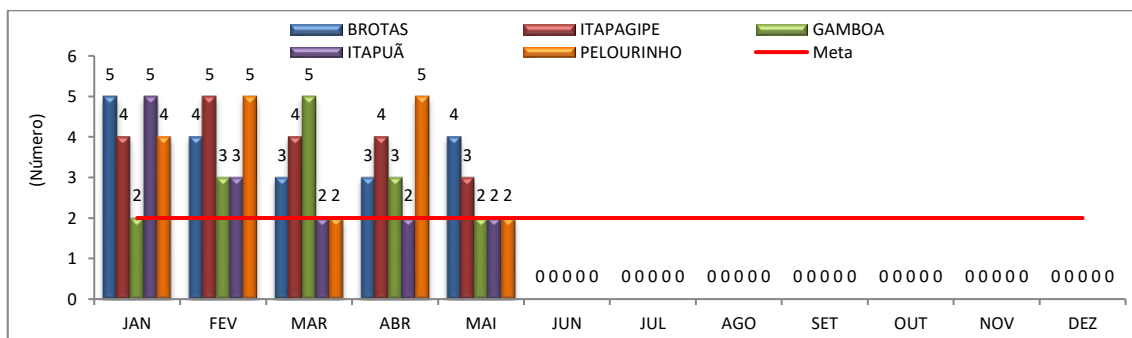
profissionais de nível universitário e 81 procedimentos por profissionais de nível médio, tanto nos campos fixos, itinerantes, quanto na USF Dona Isabel Iraci Silva.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 262 atendimentos por profissionais de nível superior e 94 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 356 atendimentos.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou no mês de maio 493 atendimentos, dentre estes, 285 foram atendimentos de nível superior e 208 procedimentos de nível médio, superando a meta contratual de 300 atendimentos, nos campos de redução de danos realizados.

Todas as equipes superaram a marca de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **13 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.



GESTÃO EM SAÚDE

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: **eCR Brotas** realizou **04** atividades, **Itapagipe 03**, **Gamboia 02**, **Pelourinho 02** e **Itapuã 02**. Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de maio a eCR **Brotas** realizou **04** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 20 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- maio de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
8/5/2025	Orientações e Assistência em Saúde Bucal, Entrega de Insumos Kit Dental	Educação em saúde	12	Pela Porco
15/5/2025	Exposição e Diálogo Sobre IST e Prevenção + Ofertas de Testes Rápidos	Educação em Saúde	8	Centro POP Djalma Dutra
22/5/2025	Visita a Dispositivo Cultural Exposição Jayme Figura	Educação em Saúde	2	Caixa Cultural
29/5/2025	Abordagem Aedes Aegypti	Educação em Saúde	4	Marquise

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Maio/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 Atividades Coletivas (Educação em Saúde, Atendimento em Grupo).

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe- Maio 2025.



GESTÃO EM SAÚDE

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
12/05/25	Roda de conversa sobre as obras	Roda de conversa sobre a conscientização das obras e seus impactos.	06	Baixa do Fiscal
20/05/25	Atividade lúdica de jogos de tabuleiro	Jogos de tabuleiro para desenvolvimento as habilidades de raciocínio.	12	Baixa do Bonfim
26/05/25	Roda de conversa sobre as obras	Roda de conversa sobre a conscientização das obras e seus impactos.	06	Baixa do Fiscal

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Maio 2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório.

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa- Maio 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
17/05/2025	Saúde do Homem	Educação em saúde	07	USF Dona Iraci Isabel da Silva
22/05/2025	Feira de Saude Mental da RAPS	Educação em saúde	60	USF

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, Maio, 2025.

A eCR **Pelourinho**, no mês de maio, realizou 02 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos, conforme descrição abaixo:

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, maio, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
22/05/2025	Saúde Mental	Educação em Saúde Mental e atribuições do CnR, com oferta de atendimento e auriculoterapia na Feira de SM do DSCH.	50	Campo da Pólvora



GESTÃO EM SAÚDE

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
28/05/2025	Maio Laranja	Educação em Saúde sobre Maio Laranja (combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes) através de roda de conversa e dinâmica mito ou verdade.	11	Sindicato

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Maio/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de maio, 02 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 24: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Maio 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
28/05/2025	Roda de conversa sobre o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes	Educação em saúde	09	ASPEC Família Itapuã
29/05/2025	Roda de conversa sobre cuidados em saúde e situação de rua.	Educação em saúde	08	Orla de Itapuã (Igreja).

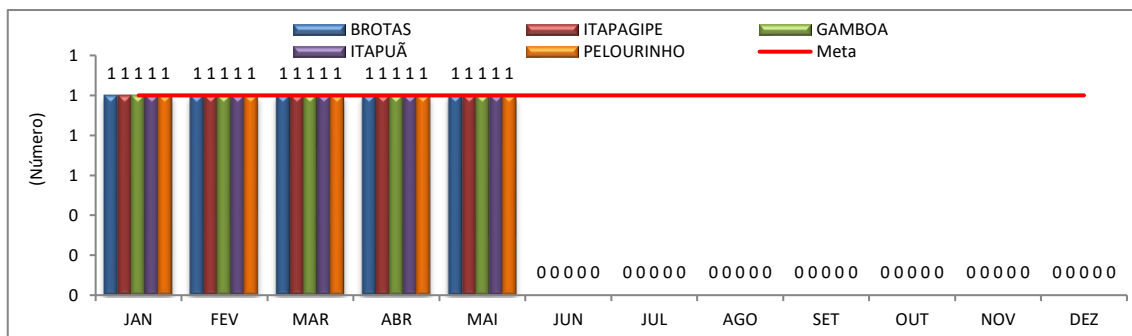
Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Maio/2025



GESTÃO EM SAÚDE

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos

profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) realizada no mês de maio teve como foco a continuidade do debate sobre Gênero e Sexualidade, cujo tema foi "Construção coletiva de linguagens sobre gênero e sexualidade no Mapa de Campo", promovendo reflexões fundamentais para o cuidado em saúde voltado às populações vulnerabilizadas.

A metodologia adotada utilizou o conceito da arte-educação contante na metodologia da Dra. Maria Eugenia Milet, 1998, e foi estruturada em três fases distintas:

1. **Sensibilização** – Iniciamos com a exibição de curtas-metragens, com o objetivo de sensibilizar os participantes e introduzir as temáticas

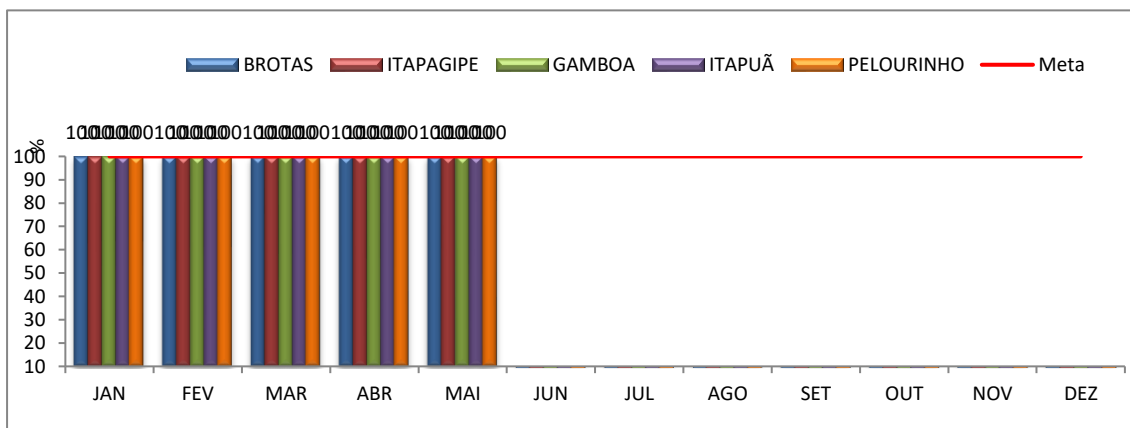


GESTÃO EM SAÚDE

abordadas de forma afetiva e reflexiva.

2. **Liberação** – As equipes foram organizadas em grupos para discutir casos fictícios, construindo coletivamente boas práticas relacionadas ao acolhimento, preenchimento de mapa de campo e encaminhamentos adequados, a partir dos princípios do cuidado em saúde.
3. **Produção** – Cada grupo apresentou suas propostas ao coletivo, justificando suas escolhas e estratégias, o que possibilitou o compartilhamento de diferentes perspectivas e o fortalecimento de diretrizes comuns para a atuação em campo.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

Em relação ao percentual das eCR registradas no CNES (**ANEXO 20**), apresentamos o detalhamento da situação de cada equipe:

Consultório na Rua de Brotas: A equipe se mantém completa com todos os profissionais devidamente registrados no CNES. As comprovações estão anexadas, com os profissionais pertencentes à eCR de Brotas destacados em amarelo, conforme orientação.

Consultório na Rua de Itapagipe: A equipe permanece completa, todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES, aguardando



GESTÃO EM SAÚDE

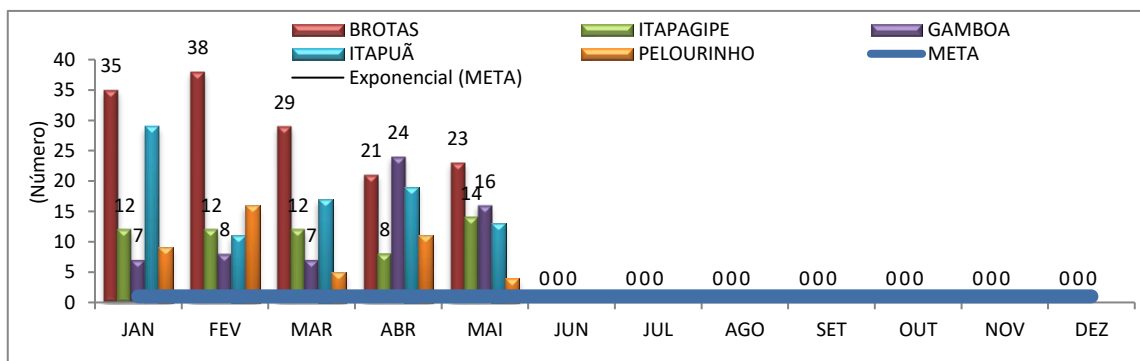
apenas a introdução do nome da RD Clara Jardim no sistema, pois todas as fichas pendentes foram entregues.

Consultório na Rua da Gamboa: No referido mês a equipe segue completa havendo somente questões pendentes em relação a solicitação dos dois novos técnicos no CNES.

Consultório na Rua do Pelourinho: No referido período, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES.

Consultório na Rua de Itapuã: No mês em questão, equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando, porém, com a recente mudança do profissional de Educação Física, realizada no mês de maio, a substituição no CNES já foi encaminhada para o setor de Recursos Humanos do Distrito e realizada pelo mesmo, porém, devido à comunicação entre os sistemas, ainda não consta a efetivação da mudança no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

o mês de maio, foram realizadas **70 ações de articulação com a rede intersetorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersetorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades: **Brotas**: 23 articulações;



GESTÃO EM SAÚDE

Itapagipe: 14 articulações; **Gamboa:** 16 articulações; **Pelourinho:** 04 articulações; **Itapuã:** 13 articulações

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações

realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 23 espaços de articulações intersetoriais em maio do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 25 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Maio 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	07/05/2025	Abordagem Social IML	Outros Busca Por Paciente	ECR Brotas/Abordagem Social IML
2	7/5/2025	Conselho Tutelar XV Barra	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/ Conselho Tutelar XV Barra
3	7/5/2025	Casa da Ladeira-Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira
4	9/5/2025	UBS / EAP-Desinst	Discussão de Caso /PTS	ERC Brotas/UBS / EAP-Desinst
5	9/5/2025	UBS / CAS Sempre	Discussão de Caso /PTS	ERC Brotas/UBS / CAS Sempre
6	9/5/2025	CAPS Aristides Novis / GT POP RUA	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/CAPS Aristides Novis / GT POP
7	13/5/2025	Cartório de Periperi	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Cartório de Periperi
8	14/5/2025	SAC Comércio	Discussão de Caso /PTS/processo de trabalho	ECR Brotas/SAC Comércio
9	16/5/2025	Conselho Tutelar Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Conselho Tutelar
10	19/5/2025	Seminário POP Rua	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Seminário POP Rua



GESTÃO EM SAÚDE

11	20/5/2025	SAC Comércio	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SAC Comércio
12	20/5/2025	Projeto Acolher Remoto	Discursão de Caso /PTS	ECR Brotas/Projeto Acolher
13	20/5/2025	Abordagem Social -Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Abordagem Social
14	21/5/2025	SAC Liberdade	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SAC Liberdade
15	21/5/2025	Hospital Juliano Moreira	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Hospital Juliano Moreira
16	22/5/2025	NUAR -Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/NUAR
17	22/5/2025	Centro POP Djalma Dutra - Remoto	Discursão de Caso /PTS	ECR Brotas/Centro POP Djalma Dutra
18	26/5/2025	Defensoria Pública do Estado	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Defensoria Pública do Estado
19	27/5/2025	NIA Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/NIA
20	28/5/2025	Centro POP Djalma Dutra - Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Centro POP Djalma Dutra
21	28/5/2025	SEAS -Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SEAS
22	29/5/2025	SEAS -Remoto	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/SEAS
23	30/5/2025	Cartório Liberdade	Discussão de Caso /PTS	ECR Brotas/Cartório Liberdade

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Maio/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 14 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Maio 2025



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	06/05/2025	Online	Questões Adm/Discussão de caso	CnR Itapagipe/EISM/Caps AD GM/Casa da Ladeira/CREAS
2	13/05/2025	Praça dos Mares	Diagnostico do Território/Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Projeto Axé
3	15/05/2025	CAPSIA - Areal	Diagnostico do Território/Discussão de caso	CnR Itapagipe/CAPSIA
4	16/05/2025	Praça dos Mares	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ CCIDP
5	16/05/2025	Defensoria Pública	Discussão de caso/Planejamento	CnR Itapagipe/DPE
6	19/05/2025	Escola Baiana de Medicina – Cabula	Discussão de caso/Planejamento	CnR Itapagipe/ Secretaria POP Rua
7	20/05/2025	USF- Beira Mangue	Questões Administrativas/ discussão de caso	CnR Itapagipe/ USF- Beira Mangue- SMS POP Rua
8	23/05/2025	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA
9	23/05/2025	CATA	Processos de Trabalho/outros	CnR Itapagipe/CATA
10	28/05/2025	Conselho Tutelar	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/Conselho Tutelar
11	28/05/2025	Conselho Tutelar – Arenoso	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/Conselho Tutelar
12	29/05/2025	Casa da Mulher Brasileira	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/Casa da Mulher Brasileira
13	29/05/2025	Cartório Liberdade	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/Cartorio liberdade
14	30/05/2025	UGPD	Outros	CnR Itapagipe/UGPD

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Maio 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 16 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	05/05/2025	CAPS AD Gregório de Matos	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa
2	06/05/2025	Amor e Vida	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular/Outros	CNaR Gamboa e Amor e Vida
3	06/05/2025	Corra para o Abraço	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Corra para o Abraço
4	07/05/2025	Nia - Reunião Online	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Nia
5	08/05/2025	Faculdade Santa Casa - Reunião	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Faculdade Santa Casa
6	12/05/2025	EAP- Online	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e EAP
7	13/05/2025	Nia - Reunião	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Nia
8	13/05/2025	Defensoria Publica do Estado	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Defensoria Publica do Estado
9	13/05/2025	Corra para o Abraço	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Corra para o Abraço
10	15/05/2025	Corra para o Abraço	Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Corra para o Abraço
11	19/05/2025	Seminario POP Rua - Escola Baiana de Medicina	Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discursão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Escola Baiana de Medicina
12	20/05/2025	Reunião online - NIA	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Nia
13	27/05/2025	Nia - Reunião	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Nia
14	28/05/2025	CNaR Gamboa - Corra para o Abraço	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de Caso/Outros	CNaR Gamboa
15	29/05/2025	CAPS Gregorio de Matos	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e CAPS Gregorio de Matos
16	29/05/2025	Centro de Convivencia Irmã Dulce	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CNaR Gamboa e Centro de Convivencia Irmã Dulce

Quadro 27 - Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Gamboa – Maio 2025



GESTÃO EM SAÚDE

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 04 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – maio, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	08/05/2025 Manhã	Online	Curso utilização do Portal eSalvador	eCR Pelourinho e profissionais do SUS e SUAS da Prefeitura de Salvador
2	08/05/2025 Tarde	Faculdade Santa Casa	Reunião Cuidado Compartilhado da PSR DSCH	eCR Pelourinho, Casa da Ladeira, Abordagem Social, PC Aquidabã e Caps Jardim Baiano
3	19/05/2025	Escola Bahiana de Medicina	Participação no Seminário Saúde da PSR	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde e intersetorial que atuam com a PSR
4	23/05/2025	Online	Reunião de discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho, equipe itinerante de SM, CAPS Jardim Baiano, DSCH e Abordagem Social

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Pelourinho, maio/2025.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 13 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de maio de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 29 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – maio 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	06/05/2025	Remoto	Discussão de caso.	Fundação Cidade Mãe; eCR Itapuã.
2	06/05/2025	Remoto	Discussão de caso.	Casa das Pérolas; eCR Itapuã.
3	06/05/2025	Instituto Couto Maia	Discussão de caso	Equipe do ICOM; eCR Itapuã.
4	07/05/2025	CRAS Areia Branca (Lauro de Freitas)	Discussão/acompanhamento de caso	Equipe do CRAS; eCR Itapuã.
5	09/05/2025	Remoto	Discussão/acompanhamento de caso	Equipe da UAI Mulheres Pérolas; eCR Itapuã.
6	09/05/2025	Remoto	Discussão/acompanhamento de caso	Equipe UAA; eCR Itapuã.
7	12/05/2025	USF Itapuã	Diagnóstico e monitoramento do território	Equipe SEAS; eCR Itapuã
8	16/05/2025	USF Itapuã	Diagnóstico, monitoramento do território, articulação de parcerias.	Equipe do Centro Terapeutico Alma Crioulla; eCR Itapuã.

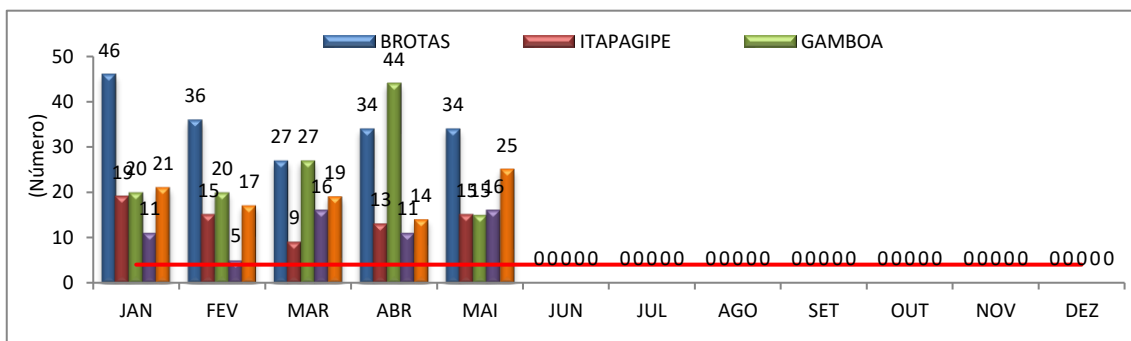


GESTÃO EM SAÚDE

9	19/05/2025	Faculdade Bahiana (Cabula).	Seminário de Saúde da População em Situação de Rua	eCR Itapuã e diversos outros serviços.
10	20/05/2025	Remoto	Fluxo de solicitação de 2ª via de Certidão de Nascimento	Cartório de Lauro de Freitas; eCR Itapuã.
11	20/05/2025	Remoto	Fluxo de encaminhamento para atendimento no Núcleo POP Rua da DPE	Profissional da DPE; eCR Itapuã.
12	20/05/2025	Comunidade Av. Dorival Caymi	Diálogo com a comunidade referente à acompanhamento de assistida	Equipe do Abrigo; Supervisora das ILPIs SEMPRE; eCR Itapuã.
13	26/05/2025	Ministério Público do Estado (CAB)	Evento alusivo ao Dia nacional de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. Cine debate.	Orgãos do Sistema de Garantia de Direitos e Rede de proteção; eCR Itapuã.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Maio/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de maio, foram realizadas **105 reuniões pelo setor de**

saúde, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando significativamente a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades: **Brotas**: 34 reuniões; **Itapagipe**: 15 reuniões; **Gamboá**: 15 reuniões; **Pelourinho**: 25 reuniões; **Itapuã**: 16 reuniões



A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em maio de 2025 o **Consultório na Rua de Brotas** realizou 34 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	05/05/2025	SMS -Remoto	Planejamento/ Monit.das Ações da Equipe/outros	ECR Brotas/SMS
2	05/05/2025	Cnar Brotas/Remoto	Discussão de Caso PTS/Processos trabalho	ECR Brotas/Cnar Brotas-Remoto
3	05/05/2025	USF Aguaripe 1	Processos de Trabalho	ECR Brotas/USF Aguaripe 1
4	6/5/2025	UPA Barris	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas /UPA Barris
5	7/5/2025	Hospital Couto Maia- Remoto	Discussão de Caso PTS/Outros	ECR Brotas /Hospital Couto Maia
6	7/5/2025	Farmácia USF Iraci Isabel da Silva	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Farmácia USF Iraci Isabel da Silva
7	7/5/2025	Farmácia CEDAP Garcia	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Farmácia CEDAP Garcia
8	07/05/2025	Farmácia Multicentro Carlos Gomes	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Farmácia Multicentro Carlos Gomes
9	07/05/2025	Equipe Saúde Mental Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Equipe Saúde Mental
10	07/05/2025	IML-Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/IML
11	07/05/2025	HGE -Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/HGE



GESTÃO EM SAÚDE

12	09/05/2025	UPA Barris	Educação Permanente	ECR Brotas/UPA Barris
13	12/05/2025	HGE	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/HGE
14	12/05/2025	Casa de Repouso Santa Clara	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/ Casa de Repouso Santa Clara
15	12/05/2025	Cnar Brotas/Remoto	Discussão de Caso PTS/Processos trabalho	ECR Brotas/Cnar Brotas
16	13/05/2025	CAPS Liberdade Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/CAPS liberdade
17	13/05/2025	Política Sobre Droga	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Política Sobre Droga
18	14/05/2025	IBIT	Processo de trabalho	ECR Brotas/IBIT
19	14/05/2025	UAA	Questões Administrativos/Funcionamento/Processos de Trabalho	ECR Brotas/UAA
20	14/05/2025	CEDAP Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/CEDAP
21	14/05/2025	CEDAP-Remoto hepato	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/CEDAP
22	15/05/2025	CnarBrotas/Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Cnar Brotas
23	21/05/2025	UAA	Questões Administrativos/Funcionamento/Processos de Trabalho	ECR Brotas/UAA
24	23/05/2025	SAE Liberdade-Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/SAE Liberdade
25	23/05/2025	UPA Valéria Remoto Equipe Saúde Mental	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/UPA Valéria
26	26/05/2025	UAA	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/UAA
27	26/05/2025	Cnar Brotas/Remoto	Questões Administrativos/Funcionamento/Processos de Trabalho	ECR Brotas/Cnar Brotas
28	26/05/2025	Equipe Itinerante Saude Mental	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Equipe Itinerante Saude Mental
29	27/05/2025	Casa da Ladeira-Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/Casa da Ladeira-
30	27/05/2025	UPA -Brotas	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/UPA - Brotas



GESTÃO EM SAÚDE

31	28/05/2025	CAPS Liberdade Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/CAPS Liberdade
32	28/05/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Outros	ECR Brotas/Escola de Saúde Pública de Salvador
33	30/05/2025	SAC - Liberdade-Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/SAC - Liberdade
34	30/05/2025	CEDAP Remoto	Discussão de Caso PTS	ECR Brotas/CEDAP

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Maio/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 15 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde.

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe



GESTÃO EM SAÚDE

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	05/05/2025	UBS –Virgílio de Carvalho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
2	05/05/2025	Hospital Sarah	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Hospital Sarah
3	06/05/2025	Hospital Santa Izabel	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Hospital Santa Izabel
4	08/05/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe
5	09/05/2025	MCO	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/MCO
6	12/05/2025	Online	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
7	15/05/2025	HEOM	Discussão de caso	CnR Itapagipe/HEOM
8	15/05/2025	HEOM	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ HEOM
9	15/05/2025	HEOM	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ HEOM
10	15/05/2025	HEOM	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ HEOM
11	15/05/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe
12	16/05/2025	MCO	Discussão de caso	CnR Itapagipe/MCO
13	20/05/2025	HEOM	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ HEOM
14	21/05/2025	OSID	Discussão de caso	CnR Itapagipe
15	26/05/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Maio/ 2025



GESTÃO EM SAÚDE

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 15 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matricialmente e planejamento semanal.

Quadro 32 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, maio /2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	05/05/2025	Reunião de equipe - Escola de Saude Publica de Salvador	Processos de Trabalho/Discurssão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa
2	06/05/2025	Hospital Geral do Estado	Discurssão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Geral do Estado
3	06/05/2025	Multicentro Carlos Gomes	Questões administrativas/Outros	CNaR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
4	07/05/2025	Hospital Otavio Mangabeira	Questões administrativas/Outros	CNaR Gamboa e Hospital Otavio Mangabeira
5	08/05/2025	Hospital Geral do Estado	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Geral do Estado
6	09/05/2025	Ambulatório Maternidade Climério	Outros/Articulação	CNaR Gamboa e Ambulatório Maternidade Climério
7	12/05/2025	Reunião de equipe - Escola de Saude Publica de Salvador	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa
8	13/05/2025	Hospital Geral do Estado	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Geral do Estado
9	14/05/2025	CNR Itapuã	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e CNR Itapuã
10	14/05/2025	Hospital Geral do Estado	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Hospital Geral do Estado



GESTÃO EM SAÚDE

11	15/05/2025	Cedap	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular/ Outros	CNaR Gamboa e Cedap
12	15/05/2025	Cedap	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Cedap
13	26/05/2025	Reunião de equipe - Escola de Saude Publica de Salvador	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa
14	27/05/2025	Quinto Centro - Farmacia	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
15	28/05/2025	UPA Barris	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CNaR Gamboa e UPA Barris

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, maio /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de maio, realizou 25 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
01	05/05/25	Online	Reunião para planejamento do Seminário Saúde da PRS.	eCR Pelourinho, Área Técnica Pop Rua, e demais equipes CnR e Pontos de Cidadania
02	05/05/25	ESPS	Reunião de equipe com os temas: questões administrativas, discussão de casos, processos de trabalho e planejamento semanal.	eCR Pelourinho
03	06/05/25	ESPS	Reunião de equipe para acolhimento dos residentes de saúde mental e cuidado da PSR.	eCR Pelourinho e residentes
04	07/05/25	Mercado São Miguel	Reunião de equipe para planejamento mensal das atividades de educação em saúde e práticas de lazer.	eCR Pelourinho
05	08/05/25	UBS Pelourinho	Reunião de equipe e supervisão com os residentes de saúde mental e cuidado da PSR.	eCR Pelourinho e residentes
06	09/05/25	Online	Articulação com o Hospital do Homem para discussão de caso	eCR Pelourinho e Hospital do Homem
07	09/05/25	Online	Reunião de discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho, equipe itinerante de SM, DSCH e CAPS Jardim Baiano
08	09/05/25	UAA	Atividade de cuidado das profissionais mães do Girassóis.	eCR Pelourinho e demais equipes de CnR e Pontos de Cidadania
09	12/05/25	CAPS AD Gregório de Matos	Reunião de discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho e CAPS AD GM
10	13/05/25	ESPS	Reunião de equipe para planejamento das ações dos residentes de saúde mental e cuidado da PSR.	eCR Pelourinho e residentes
11	13/05/25	Hospital Mário Leal	Reunião para discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho e Hospital Mário Leal
12	14/05/25	CAPS Jardim Baiano	Reunião para discussão de caso de usuário.	eCR Pelourinho e CAPS Jardim Baiano
13	15/05/25	UBS Pelourinho	Reunião de equipe e supervisão com os residentes de saúde mental e cuidado da PSR.	eCR Pelourinho e residentes
14	15/05/25	PC Centro Histórico	Reunião de discussão de caso e construção de PTS de usuária.	eCR Pelourinho e PC Centro Histórico
15	15/05/25	ESPS	Reunião para discussão de caso de usuários acompanhados pelo serviço	eCR Pelourinho e residentes



GESTÃO EM SAÚDE

16	19/05/25	Faculdade Baiana de Medicina	Reunião de discussão de caso de usuária	eCR Pelourinho e demais equipes de saúde que atuam com a PSR
17	20/05/25	ESPS - Manhã	Participação no curso de enfrentamento ao racismo na APS	eCR Pelourinho e demais profissionais da APS
18	20/05/25	ESPS - Tarde	Participação no curso de enfrentamento ao racismo na APS	eCR Pelourinho e demais profissionais da APS
19	21/05/25	ESPS - Manhã	Participação no curso de enfrentamento ao racismo na APS	eCR Pelourinho e demais profissionais da APS
20	22/05/25	ESPS - Tarde	Participação no curso de enfrentamento ao racismo na APS	eCR Pelourinho e demais profissionais da APS
21	22/05/25	ESPS	Reunião para discussão de caso de usuários acompanhados pelo serviço	eCR Pelourinho e residentes
22	27/05/25	ESPS	Reunião de equipe para planejamento das ações dos residentes de saúde mental e cuidado da PSR	eCR Pelourinho e residentes
23	29/05/25	UBS Pelourinho	Reunião de equipe e supervisão com os residentes de saúde mental e cuidado da PSR.	eCR Pelourinho e residentes
24	29/05/25	Domicílio da profissional	Reunião de alinhamento da categoria médica	eCR Pelourinho e demais CnR
25	30/05/25	UBS Pelourinho	Reunião de discussão de caso	eCR Pelourinho e CAPS AD GM

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, maio/2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **16 ações** de articulações setoriais no mês de maio de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, ações de matriciamento, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 34 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	05/05/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	07/05/2025	Remota	Discussão de caso	Equipe Itinerante de Saúde Mental; eCR Itapuã.
3	12/05/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
4	13/05/2025	CAPS Franco Baságliã	Matriciamento à equipe do CAPS sobre o atendimento à População em situação de Rua e funcionamento do CnaR.	Equipe do CAPS Franco Baságliã; eCR Itapuã.
5	13/05/2025	Instituto Couto Maia	Discussão de caso.	Serviço Social do ICOM; eCR Itapuã.
6	14/05/2025	Remoto	Discussão de caso.	Equipe do CAPS Gregório de Matos; eCR Itapuã.
7	14/05/2025	UAA	Reunião de Coordenação do Projeto Girassóis.	Coordenações dos Consultórios na Rua; Coordenações dos Pontos de Cidadania e da UAA.
8	15/05/2025	Remoto	Discussão de caso	Gerencia e Enfermeira da UPA Dr. Hélio Machado; eCR Itapuã.
9	14/04/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	Distrito Sanitário de Itapuã; Gerencia da USF; eCR Itapuã.
10	21/05/2025	Remoto	Discussão de caso.	Equipe do CAPS Franco Baságliã; eCR Itapuã.
11	21/05/2025	UAA	Reunião de Coordenação do Projeto Girassóis; Questões administrativas; Acompanhamento do funcionamento dos serviços.	Coordenações dos Consultórios na Rua; Coordenações dos Pontos de Cidadania e da UAA.
12	22/05/2025	SMS	Capacitação sobre o CNES	Outras equipes de saúde; eCR Itapuã.



GESTÃO EM SAÚDE

13	22/05/2025	UPA Parque São Cristóvão	Articulação para a realização de exames de radiografia.	Enfermeira da UPA Parque São Cristóvão; eCR Itapuã.
14	23/05/2025	USF Itapuã	GT de Saúde da população LGBT; Profilaxia Pré-Exposição para adolescentes; inclusão do nome social no Cartão SUS; acompanhamento gestacional de pessoas trans.	eCR Itapuã e demais equipes de saúde do Distrito Sanitário de Itapuã.
15	26/05/2025	USF Itapuã	Reunião de Equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas; Acompanhamento da equipe.	eCR Itapuã.
16	26/05/2025	USF Mussurunga	GT de Saúde Mental; Estratificação de risco em saúde mental na APS; Cuidado integral à Saúde do Trabalhador;	eCR Itapuã e demais equipes de saúde do Distrito Sanitário

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Maio 2025



GESTÃO EM SAÚDE

5

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento na qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua é uma prioridade da S3 Gestão em Saúde, em consonância com as diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS).

Desde junho de 2022, a formação das equipes dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e da Unidade de Acolhimento Adulto tem ocorrido de forma integrada, consolidando o compromisso com a unificação dos processos de cuidado e com a qualificação contínua das práticas assistenciais.

A qualificação permanente por meio de práticas educativas voltadas à promoção da saúde e ao desenvolvimento profissional é essencial para a transformação dos modos de cuidar. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) assume papel central como estratégia de aprimoramento das práticas em saúde, baseada na reflexão crítica sobre os processos de trabalho, com foco no usuário, no respeito à sua singularidade e na garantia de seus direitos (BRASIL, 2009).



GESTÃO EM SAÚDE

Outro pilar fundamental desse processo formativo é o suporte técnico prestado pelos apoiadores técnicos, que acompanham de forma sistemática as coordenações e equipes, por meio de:

Contatos diários (telefônicos e por aplicativos);
Reuniões presenciais e virtuais;
Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos e contribui para a construção de um cuidado integral, resolutivo e humanizado.

Além disso, o Projeto Girassóis de Rua também funciona como campo de prática para estudantes de graduação e residentes encaminhados pela Escola de Saúde Pública de Salvador (SMS). Essa parceria fortalece a integração entre ensino e serviço, qualificando a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS e garantindo um atendimento adequado às necessidades da população em situação de rua.

Durante o mês de maio a supervisão técnica geral e médica deram continuidade aos seus cronogramas com a equipe psicossocial e assistencial. O coordenador geral Rubenval realizou um questionário semiestruturado e aplicou para as equipes de psicólogos e educadores físicos, ficando para o mês de junho redutores de danos, assistentes sociais, sanitaristas, e demais categorias. Enquanto a coordenação médica finalizou as reuniões com equipe de enfermeiros e técnicos de enfermagem (médicos foi finalizada em abril). Tal



GESTÃO EM SAÚDE

cronograma se dá para compreender melhor o cotidiano de cada área para padronizar o fazer, considerando-se as individualidades de cada território.

Paralelo a este fator, em maio houve a reunião de uma consultora da S3 Gestão em Saúde para realização do pré-diagnóstico com a finalidade de inserir o projeto na avaliação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que visa garantir a padronização e a segurança e qualidade da assistência prestada ao usuário. Tal ação comporta um cronograma que encaixará na qualidade e padronização dos fluxos e processos estabelecidos no Projeto Girassóis de Rua, um ganho para toda a rede do projeto de todos os seus dispositivos.



GESTÃO EM SAÚDE

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de maio de 2025 evidenciou a capacidade de adaptação e o compromisso das equipes do Projeto Girassóis de Rua diante de desafios operacionais e estruturais, como a inicialização dos novos contêineres dos Pontos de Cidadania e a manutenção da complexidade dos casos acompanhados pela Unidade de Acolhimento Adulto. Ainda assim, todas as metas qualitativas e quantitativas previstas no Contrato de Gestão nº 071/2021 foram monitoradas e acompanhadas conforme os parâmetros estabelecidos.

A continuidade das ações de cuidado, escuta qualificada, articulação em rede e educação permanente reafirma a efetividade da metodologia adotada pelo projeto, pautada na clínica ampliada, na redução de danos e na valorização da autonomia dos usuários. As estratégias adotadas pelas equipes garantiram a preservação dos vínculos, o acompanhamento regular dos casos e a ampliação do diálogo intersetorial, mesmo em cenários de instabilidade.

As experiências registradas ao longo do mês fortalecem a importância da atuação territorializada, da integração entre os pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da corresponsabilização entre os dispositivos envolvidos no cuidado à população em situação de rua. Recomenda-se, portanto, a continuidade dos processos de qualificação técnica das equipes, a ampliação da infraestrutura de atendimento e o fortalecimento das articulações institucionais como eixos estruturantes para a consolidação do cuidado em liberdade.



GESTÃO EM SAÚDE

No presente mês a **UAA** manteve-se seu cumprimento total de 100% das metas contratuais, com 12 usuários acolhidos e com as devidas articulações setoriais e intersetoriais. Houve a previsão e diálogo de saída de um usuário para uma ILPI programada para junho e o diálogo para entrada de mais um usuário (PCD), articulada com o CAPS de referência.

Os **pontos de cidadania** também estiveram em pleno funcionamento, com a entrega total do contêiner e com previsão de realização da grafiteagem para o mês de junho/2025. Durante o mês todas as metas foram cumpridas e por vezes acima do pactuado contratualmente.

No que concerne aos **consultórios na rua**, houve cumprimento total das metas, com exceção do Indicador 3 “ Encaminhamento”, da equipe do Consultório na Rua Pelourinho que não atingiu 15%, chegando a 12,98%, onde tal diminuição está relacionada a diversos fatores, como as fortes chuvas que atingiram Salvador no mês de maio, a concessão de atestados a alguns trabalhadores e o alagamento da sala da UBS, somado a isto, o período de férias da auxiliar administrativa, com desistência do auxiliar administrativo ferista no momento de ser alocado na eCR Pelourinho. Essa redução ocorreu pela primeira vez na equipe, tendo em vista que em meses anteriores a meta foi superada acima do estipulado.

Salvador-Ba, 07 de maio de 2025

Rubenval Meneses
Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08